ANNO XLVII. NUMERO 16. SEXTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcião, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 14 do corrente, sob n. 26, e de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1.° de fevereiro de 1862, e circular do thesouro nacional, n. 431, de 13 de setembro do mesmo anno, resolve abrir sob a responsabilidade da presidencia um credito, na importancia de.... 8:148$116 reis, sendo 7:825$391 reis, para as despezas pertencentes a rubrica—presidios e colonias militares—e 322$726 reis para as relativas a — despezas eventuaes, — tudo do ministerio da guerra no exercicio de 1869 a 1870, como se vê da demonstração, que veio annexa ao citado officio.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia á vista do officio do doutor chefe de policia, n. 50, de 11 do corrente, resolve conceder, ao bacharel Meneláo dos Santos da Fonceca Lins, a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Itambé.

Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao general commandante das armas para mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco Ribeiro.

Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em resposta a sua reclamação.

— Ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo, em satisfação ao seu pedido, copia da decisão dada na petição de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, acerca de um terreno sito no Forte do Mattos, pertencente a patrimonio dos orphãos.

— Ao mesmo, mandando admittir no collegio dos orphãos o menor Francelino, filho de Ignez Maria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, deixado no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Serinhãem, por encommodos de saude.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes, que em vista do que expoz o juiz de direito da segunda vara desta capital, bacharel Manoel José da Silva Neyva, foram-lhe abonadas as faltas que por encommodos de saude deu nos dias 13 e 14 do corrente, no exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo, transmittindo para terem a devida execução, duas ordens, sendo uma do ministerio da guerra datada de 9 de dezembro ultimo, e outra em duplicata, expedida pela repartição do ajudante general, sob n. 747.

— Ao mesmo, inteirando-o de ter o promotor publico desta capital, bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, entrado a 14 do corrente no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 10 deste mez.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando em solução ao seu officio que, achando-se o terceiro escripturario da contadoria de marinha, Horacio de Gusmão Coelho, juramentado e empossado no lugar de escrivão do almoxarifado desse arsenal, estão prejudicadas as duvidas contidas no citado officio.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda, recommendando a expedição de suas ordens para que seja dissolvido o destacamento existente naquella cidade, logo que se apresente para substitui-lo outro do corpo de policia.

Ao commandante deste corpo officiou-se para fazer destacar alli um official e doze praças; e communicou se á thesouraria provincial.

— Ao do municipio de Tacaratú, remettendo em resposta ao seu officio de 12 do corrente, copia do parecer da contadoria da thesouraria de fazenda com o qual concorda o respectivo inspector, quanto ao pagamento dos vencimentos da força que esteve destacada naquelle termo.

— Ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, dizendo em resposta ao seu officio n. 313 de 7 de dezembro ultimo, que á vista das informações juntas por copia da thesouraria provincial, não ha duvida quanto aos vencimentos que competem aos inferiores desse corpo, os quaes, segundo suas graduações terão mais cem reis, que as simples praças de pret.

— Ao director do arsenal de guerra, communicando haver recommendado ao inspector do arsenal de marinha, que mande desembarcar de bordo do vapor *Paraná*, e conduzir para esse arsenal, tres caixões vindos da côrte, contendo fardamento para a musica do 2.° batalhão de infantaria, 60 espadas de cavallaria para o deposito especial de instrucção, e uma bandeira nacional bordada e offerecida por diversas senhoras ao 9.° batalhão de infantaria.

Fez-se o necessario expediente.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, remettendo em satisfação ao seu pedido as actas da apuração da eleição de senadores, procedida nos collegios de Santo Antão e Flores, as quaes deverão ser devolvidas, logo que não sejam mais necessarias.

— A' Associação Commercial Beneficente desta praça, transmittindo cópia do aviso do ministerio da agricultura, relativamente á construcção da linha telegraphica denominada do Norte, afim de que exponha o seu pensamento á semelhante respeito, certa de que a presidencia está prompta á combinar os meios mais proprios á realisar melhoramento de tanta importancia, e prevenindo-a de que o director geral dos telegraphos acha-se nesta capital, e se entenderá com a associação.

Despachos:

Antonio de Paula e Mello.—Prove o que allega no prazo de oito desta data.

Antonia Maria Magdalena.—Seja posto em liberdade.

Abdias Bibiano da Cunha Salles.—Indeferido, á vista da informação.

Companhia Brasilian Street do Recife a Apipucos.—Informe a camara municipal do Recife.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Horacio de Gusmão Coelho.—Passe portaria concedendo 26 dias de licença com ordenado na forma do artigo 99 do regulamento n. 4364 de 15 de maio de 1869.

Commendador José Jacome Tasso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Felippe do Monte.—Diga o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Como requer.

Luiz Alves de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao conselheiro director geral da secretaria d'estado dos negocios da marinha, participando, de ordem da presidencia, que o recruta José Eleuterio da Trindade deixou de seguir para a côrte por ter sido requisitado pelo Dr. chefe de policia, conforme foi communicado á essa secretaria d'estado em officio n. 101 de 28 de novembro ultimo, e quanto ao de nome Raymundo Felippe de Santiago, não teve destino por haver baixado á enfermaria, onde continúa doente, segundo declarou o capitão do porto.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, dizendo de ordem da presidencia que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná*, procedente dos do sul.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1871.

N. 85.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio, escravo de José Gomes de Lima, por andar fugido, e Manoel Ayres Ferreira dos Santos, por deserdem.

Mandei hoje recolher á casa de detenção o imperial marinheiro Antonio Dias dos Santos, que na manhãa do dia 16 do corrente, assassinou a praça do mesmo corpo Izidro Professor Bispo, de quem tratei em minha parte diaria d'aquelle dia, tendo sido o criminoso capturado na noite do dia 17 na freguezia da Varzea, e remmettido á esta repartição pelo respectivo subdelegado, com officio datado de hontem.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

II

(*Continuação*)

Felizmente para os povos do continente americano, as graves questões de politica internacional, que agitam os espiritos na Europa, não pesam sobre a America se não de um modo indirecto nas suas relações commerciaes com o velho continente.

Felizmente para os povos americanos, entre elles não se observa nem se ateia o incendio dessa devoradora e por ventura terrificante politica, que é o constante pesadello das nações da Europa, que, obrigadas a viver armadas para a paz, veem suas finanças arruinarem-se todos os dias, sem poderem oppor-lhe um dique, que não lhes acarreta immediatamente a tempestade e faça ribombar o trovão da guerra.

Nas duas Americas a vida politica internacional é toda outra, e corre placida e tranquilla, sem receios de complicações e livre das suspeitas e ameaças dos visinhos. Se alguma vez um conflicto obscurece o horisonte politico de dous de seus povos; se a tempestade alguma vez desencadeia os seus furores sobre duas das nações em que ella se divide; não ha receio de que a mão de um visinho vá esmerilhar a razão de ser das causas da luta entre ellas, nem vá ingerir-se em negocios que lhe não affectam. A politica da America limita-se em taes occasiões a prantear a luta em nome da humanidade e a offerecer os seus bons officios em prol da paz. Sua acção nunca é imponente nem ameaçadora, e o tino politico de seus homens de estado affugenta-os da luta, affasta-os das complicações e dirige-os pela estrada do interesse dos povos, que não é de fórma alguma um aniquilamento reciproco, mas sim um amistoso bem viver, um anhelo constante pela liberdade.

Esse estado da America, que não póde ser accoimado de uma falta de politica, e que antes merece ser considerado como um estado politico muito promettedor, é por sem duvida o resultado das instituições livres por que se regem os povos americanos e tem por causa a não existencia dos antagonismos que excitam os odios reciprocos das nações.

Se na America ha nações que tenham alguma vez se affastado dessa norma de proceder, essas nações são os Estados-Unidos do Norte e o Brasil.

Os Estados-Unidos, nos negocios entre Hespanha e Cuba, assumiram uma posição algum tanto ameaçadora; e, se, não foram muito além as suas veleidades de poderio, foi isso devido no anno findo ao presidente Grant, que todavia, curvando-se as determinações do senado de Washington, notificou á Hespanha em termos energicos contra o modo por que se fazia a guerra na rainha das Antilhas. Ainda nas republicas de S. Domingos e do Haiti os Estados-Unidos fizeram valer a sua influencia, indo metter-se de permeio nas revoluções intestinas desses paizes.

O Brasil tambem, mais de uma vez, tem-se affastado da sabia politica de não intervenção nas lutas intestinas de outras potencias, e os estados do Prata dão testemunho dessa politica, que, em tão bôa hora o dizemos, tem-se modificado sensivelmente nestes ultimos annos.

Não pretendemos que o Brasil perca a sua influencia no Prata; queremos sómente que a sua acção seja toda pacifica e conciliatoria, e que, por meio de uma politica franca, sincera e previdente, elle augmente as relações de commercio e amizade entre o povo brasileiro e o povos platinos, sem crear embaraços e difficuldades a marcha regular do governo desses povos, sem se interessar directa ou indirectamente nas lutas partidarias que os agitam e prejudicam.

Estes factos isolados, porém, não constituem o estado normal da politica internacional americana, e pode-se affirmar que nunca o será, por que na America não existem nem os profundos antagonismos nem as complexas e interminaveis questões geraes em que se debatem as nações da Europa.

Por isso o theatro politico internacional da America não offerece ao espectador o interesse que inspira o velho continente; por isso elle não apresenta aos olhos da razão esclarecida esses estupendos acontecimentos, essas lutas titanicas, esses commettimentos gigantescos e essas apprehensões dolorosas, que formam as constantes lides da Europa e que obrigam o mundo inteiro a palpitar com o seu palpitar, á estremecer com os seus estremecimentos, e a sonhar com os seus sonhos de equilibrio, sempre auspiciosos e nunca realisaveis.

Se a America, porém, não tem essa assombrosa e ensanguentada politica internacional; se no seu céo não pairam essas nuvens negras prenhes das tempestades que lançam as nações nos braços da guerra; ella tem todavia a sua politica interna, a politica intestina e caprichosa de cada um de seus estados, e ahi é que o seu coração mostra a hediondez de muitas ulceras presentes e as dolorosas cicatrizes de muitas feridas passadas.

Percorrendo a historia desses estados tocaremos nessas ulceras, sem todavia offende-las e faze-las sangrar.

ESTADOS-UNIDOS.

Apezar de algumas graves desordens nos estados do Tenessee e Carolina do Norte, desordens promptamente apasiguadas, a situação dos Estados-Unidos, com referencia á paz interna, foi muito lisongeira no correr do anno findo.

Gosando de paz no interior e sem allianças comprometedoras da paz exterior; com um sólo fertilissimo, sem rival, e cuja extensão permitte-lhe sustentar com abundancia 500 milhões de individuos; contendo minas de toda a especie, capazes de satisfazer as necessidades do mundo inteiro, durante muitas gerações; abundante em colheitas luxuriantes e dividido em uma variedade de climas que lhe permitte cultivar tudo que a terra póde offerecer e que convém aos costumes, gostos e necessidades de todos os entes vivos; os Estados-Unidos da America do Norte, depois da luta fratricida, que teve por origem a escravatura, e por fim a liberdade do homem de côr, offerecem aos olhos do mundo um povo essencialmente trabalhador e intelligente, e um paiz onde a liberdade se ostenta sob todas as fórmas e matizes, attrahindo sectarios, convidando o homem ao trabalho e promettendo-lhe um lucro certo e um bem estar inestimavel.

Os Estados-Unidos tem uma população de 45 milhões de cidadãos livres, fallando todos a mesma lingua.

Alli todos tem as possiveis faculdades de se instruir; as instituições não vedam á ninguem o caminho da reputação e da fortuna; a cathedral é livre, a escola é livre, e a imprensa é livre; as receitas que affluem ao thesouro ultrapassam as necessidades do governo; em summa o accordo restabeleceu-se depois da guerra e firmou-se em bases solidas no anno findo, tornando assim o povo americano do norte essencialmente feliz.

Diversas manufacturas alli desconhecidas, juntas ás antigas, de ha muito exploradas, foram creadas por toda a parte e deram finalmente aos Estados-Unidos um grão de independencia nacional que nenhum outro estado possue.

Dotada com um governo essencialmente moralisado e francamente inspirado pelo patriotismo, a grande republica americana vio completar-se no anno findo a serie de medidas iniciadas depois da guerra, e cujos resultados foram: reedificar as cidades e villas destruidas na luta gigantesca; abrir novas e reconstruir as velhas estradas de ferro, estradas de rodagem e canaes; desenvolver as finanças; augmentar o commercio, crear recursos extraordinarios ao thesouro; melhorar as finanças; e, em uma palavra, rasgar cada vez mais auspiciosos futuros ao paiz e promover todos os engrandecimentos possiveis tanto na ordem moral e intellectual como na ordem physica e material.

No anno de 1870 o governo da União concentrou principalmente os seus cuidados na vida interior, e a mensagem do seu presidente ao congresso, deu pleno testemunho da reconstituição dos estados, da bôa situação das finanças da enorme diminuição, de mais de duzentos milhões de dollars, que teve a divida publica, da marcha regular de todos os publicos negocios.

As sabias leis votadas pelo congresso de Washington, tendo acabado os restos do nefasto antagonismo de côres e de raças, deram lugar á uma igualdade bem entendida de direitos politicos e sociaes para todos os cidadãos da republica, e no anno findo essa igualdade teve a sua sancção pratica sendo eleito senador um preto.

O senado de Washington, de accordo com o presidente Grant, elaborou uma serie de medidas necessarias ao desenvolvimento da riqueza publica, e fundou por uma lei especial toda a divida da nação, consolidando-a, e envolvendo-a n'uma só operação, que o chefe da republica se incumbio de executar e executou com a pericia de seu bom senso pratico e administrativo.

Os resultados dessa sabia politica foram uma grande diminuição na divida publica, uma alça nos titulos dessa divida, um augmento de valor para a moeda papel e um accrescimo consideravel nos rendimentos do thesouro.

O papel moeda no anno findo desappareceu da circulação em grande cópia, e o governo não descura de o substituir por ouro, abastecendo assim os mercados monetarios da união com o precioso metal que facilita as transacções.

O augmento progressivo das rendas e as abundancias do thesouro facilitaram á união uma avantajada diminuição nos direitos de importação, promettendo o governo novas reducções, que sem duvida são um indicio da volta ao antigo estado das tarifas alfandegaes, anteriores á guerra, tarifas que as circumstancias peculiares do momento obrigaram a levantar como um meio de augmentar a receita, de fórma á fazer face a diminuição proveniente da baixa da producção nos cinco annos da luta.

O senado votou uma lei fixando o effectivo do exercito em 30,000 homens, e approvou um *bill* do Sr. Summer garantindo á todos os cidadãos de todas as côres igualdade completa de direitos nas linhas de caminhos de ferro e de navegação, nas escolas publicas, nas instituições autorisadas por lei, nas igrejas, nos theatros e nos cemiterios, e bem assim obrigando-os a tomarem parte no jury e na magistratura.

O senado tambem approvou uma lei sobre naturalisação de estrangeiros, na qual foram excluidos os indios e os chinezes da admissão ao goso dos direitos civis e politicos.

A sempre debatida questão do *Alabama*, entre o governo dos Estados-Unidos e o de Inglaterra, occupou ainda no anno findo a attenção publica e especialmente a do senado de Washington, sem que todavia se chegasse á um accordo. Essa questão, que foi a de maior vulto para os Estados-Unidos, depois das de organisação interna, tem tido seus periodos graves e mais de uma vez tem dado lugar á serias apprehensões de um rompimento entre os dous paizes. Felizmente para ambos ella entrou em uma phase menos arriscada, e tudo leva a crer que será resolvida satisfactoriamente para ambos e sem choque prejudicial para a humanidade.

Nas suas relações com a França deram-se ligeiras divergencias por causa do cabo transatlantico. Essas divergencias, porém, não tiveram consequencias, e as boas relações entre os dous paizes continuaram como d'antes.

A situação da União Americana com referencia á Cuba tambem teve no anno findo um momento de agitação, provocado pelas medidas de rigor empregadas de parte á parte na ilha, entre as forças legaes do governo de Hespanha e os insurreccionados da possessão hespanhola nas Antilhas.

A intervenção, porém, dos Estados-Unidos limitou-se á um protesto contra o modo de fazer a guerra em Cuba, guardando a união a mais stricta neutralidade na luta.

Tambem no Haiti interveio a União Americana na luta intestina, embora com o fim de levar á bom exito o pacificamento da republica, que, sempre em constantes guerras civis, ainda depois da derrota do presidente Salnave e dos seus sectarios e depois da eleição de Nirage Saget para presidente e consequente pacificamento do paiz, voltou aos horrores da luta pelo levantamento do pendão revolucionario pelo caudilho Lifra, o qual encetou novas correrias, pondo o incendio ás povoações e entregando-se á pilhagem.

A acção dos Estados-Unidos retrahio-se depois da eleição de Saget, com cujo governo poz-se em communicação.

Ainda na republica de S. Domingos interveio a republica americana no sentido de fazer arraigar no animo do povo da pequena republica a idéa de sua annexação dos Estados-Unidos, annexação que, votada favoravelmente pelo paiz e proclamado pelo presidente Baez em sua mensagem ao congresso de S. Domingos, foi todavia embaraçado no senado de Washington, onde uma commissão especial pronunciou-se pela não ractificação do tratado que a determinou.

Quando rebentou a guerra franco-prussiana, o governo dos Estados-Unidos apressou-se em declarar-se neutral, sem todavia deixar de esforçar-se, como fez o seu representante em Paris, pela obtenção da paz entre os dous povos em luta.

Depois de proclamada a republica franceza, novos esforços da união pela paz foram empregados, posto que sem resultado; e a grande republica americana approvou o procedimento do seu representante em Paris, reconhecendo a grande republica européa.

As ultimas noticias dos Estados-Unidos dão a grande republica em perfeito estado de tranquillidade, entregando se aos seus trabalhos em prol do bem estar do seu povo, que entretanto ia vivendo satisfeito no seio das liberdades da sua patria.

MEXICO.

A infeliz republica mexicana ainda no anno proximo findo foi o theatro de sanguinolentas lutas fratrecidas, d'essas lutas que se reproduzem ha meio seculo n'aquelle paiz, sem tregoas nem descanço para o governo, e sem esgotarem nem a actividade revolucionaria do seu povo, nem os recursos do paiz.

Ao findar-se o anno de 1869, parecia que uma época auspiciosa de paz e engrandecimento dourava como rosea aurora os horisontes mexicanos. Assim, porém, não aconteceu.

Nos fins d'esse anno appareceram muitos descontentes em Queretaro e S. Luiz do Potozzi. As tropas e os generaes da 3.ª divisão, cujo centro estava em S. Luiz, pronunciaram-se contra o governador do estado, respeitando todavia a autoridade de Juarez.

Tendo, porém, o governo central querido tomar medidas para reprimir esse movimento insurreccional parcial, os generaes Aguirre, Pedro Martinez, Manoel Laranaga e outros officiaes assignaram um *pronunciamento* dirigido contra o proprio Juarez.

N'esse *pronunciamento* declararam os revoltosos que entrariam immediatamente em luta, se o governo central não reconhecesse o seu plano e se elle não fosse approvado pelo congresso.

No principio de janeiro o general juarista Rocha recebeu ordem de marchar sobre S. Luiz, onde ainda se achava concentrada a revolta, mas não pôde caminhar por ter achado o caminho interceptado pelos revoltosos. O general Equiluz, igualmente para alli mandado, foi forçado a bater-se em retirada e a entrar em Queretaro.

O congresso, logo que soube estas noticias, autorisou Juarez a mover 4,000 homens da guarda nacional e votou 200,000 dollars para as primeiras despezas da guerra.

Encetada a luta no Potozzi, facilmente ella estendeu-se por outros pontos da republica, e Zacatecas e Queretaro foram, como S. Luiz, os principaes centros do movimento revolucionario.

A revolução tomou incremento e sérias proporções, e o governo de Juarez lutou com as mais formidaveis difficuldades para restabelecer a ordem, porque a divisão dos partidos e o grande numero de generaes postos em campo, defendendo idéas diversas e diversos pretendentes, lançaram o paiz n'um estado desanimador.

As tropas do governo nos districtos revoltados travaram repetidas batalhas sanguinolentas e combates terriveis com os insurgentes, nos quaes correu com abundancia o sangue mexicano, sem outro proveito que não a satisfação de caprichos mal entendidos e falsos orgulhos acobertados com a capa de um patriotismo reprovado.

As lutas foram seguindo seu crudelissimo caminho e as tropas dos insurgentes foram sendo batidas, e aprisionados varios dos seus chefes.

Quando, a 31 de maio, o presidente Juarez encerrou o congresso, com quem aliás marcha de perfeito accordo, disse no seu discurso que os revolucionarios de S. Luiz do Potozzi e Zacatecas estavam reduzidos á pequenos bandos que andavam foragidos pelas montanhas.

Não foi, porém, só no campo da batalha que correu o sangue mexicano: a espada da lei, movida pelo odio e pelo rancor politico, abateu muitas cabeças com o alfange do algoz, e as victorias das forças regulares de Juarez foram denegridas pelo sangue dos infelizes cabecilhas da revolta, que cahiram sôb o poder do governo.

E' assim que nas republicas hespano-americanas se entende a homenagem á lei, e que são sacrificados cidadãos, que, paternalmente dirigidos por uma sabia politica e por um governo mais illustrado, poderiam ser mui uteis ao seu paiz e conquistar muitos louros para a America livre.

Terminada a phase mais aguda da revolta, não ficou todavia o Mexico isento de difficeis conjuncturas; e o apparecimento de bandos de salteadores em muitos districtos do paiz, causou sérias apprehensões ao governo de Juarez, ainda atarefado com os restos da revolta, annunciados na sua mensagem ao congresso.

Os governadores e as assembléas dos estados de Zalisco e de Campeche, pouco depois de terminada a primeira phase da guerra civil do Potozzi e Zacatecas, abriram uma renhida luta e um antagonismo decidido, em que cada qual pretendia levar de vencida o adversario, ora marchando de accordo com a lei torcida ao geito de cada um, ora afastando-se abertamente dos dictames da justiça.

O presidente absteve-se de envolver-se n'essa luta peculiar áquelles estados; mas nem por isso foram menores as suas difficuldades de governo, visto como, além das causas já mencionadas, lutava elle com um enorme desequilibrio nos orçamentos, para restabelecer os quaes o ministro da fazenda propunha o lançamento de novos impostos e uma revisão nas tarifas alfandegaes, augmentando-se em alguns productos os direitos de importação.

A confederação do Mexico está até hoje pobre e arruinada pelas constantes guerras civis; mas, ainda assim, é tal a uberdade do seu sólo, é tanta a sua riqueza natural, que, se os mexicanos quizerem dar tregoas aos seus odios politicos, e se abstiverem de lutas inglorias, o Mexico poderá, em poucos annos de tranquillidade e de trabalho, recuperar todo o tempo perdido nas lutas fratrecidas e rasgar os brilhantes futuros que o destino prometteu-lhe e de que os seus filhos não se tem sabido aproveitar, com manifesto detrimento da causa da liberdade e dos principios humanitarios e de progresso que vigoram hoje pelo mundo.

REPUBLICAS DA AMERICA CENTRAL.

Em sua totalidade as republicas da America Central gosaram no anno proximo findo de 1870 de uma tranquillidade relativa, que tem muito de eloquente em prol do seu futuro.

E' verdade que em algumas d'ellas a revolta ergueu o seu collo terrificante, e quiz envenenar todas as fontes de progresso, pondo entraves á marcha regular de seus governos.

Mas é força confessar que, comparativamente á outros annos, o seu estado foi muito pacifico, posto que ainda algum sangue manchasse o sólo livre da America nas regiões em que se assentam essas republicas.

Em GUATEMALA o governo, quando menos esperava e quando se entregava pacificamente em melhorar as vias de communicação da republica, concentrando suas vistas na estrada de ferro do norte, que devia uni-la á republica de S. Salvador, e n'outra estrada que devia unir os dous oceanos, ergueu o collo a revolta: D. Levapie Cruz poz em campo os seus partidarios, mas foi derrotado e morto pelas tropas do governo.

A republica entrou então n'uma phase esperançosa de tranquillidade, e o governo proseguio na obra do engrandecimento material da republica, que atravessou no anno findo o periodo eleitoral sem quebra de sua tranquillidade, elegendo os seus deputados á 4.ª legislatura constitucional.

Em S. SALVADOR appareceram suspeitas de uma revolução, e o presidente da republica, energico e expedito em não deixar medrar a hydra revolucionaria, desterrou immediatamente Borja Bustamante, pretenso cabecilha da insurreição, e proseguio deligentemente na missão que se impoz de dotar o paiz com toda a sorte de melhoramentos materiaes, curando ao mesmo tempo das finanças e conseguindo organisar orçamentos em que as receitas excedem muito ás despezas.

A's ultimas noticias o estado do paiz era lisongeiro e promettedor.

Em NICARAGUA a tranquillidade publica soffreu tambem algum cheque com o levantamento de uma revolta em Lião, onde felizmente concentrou-se o movimento, sendo ahi mesmo derrotados os revoltosos.

COSTA RICA teve ainda a sua revolta, sem que todavia ahi corresse o sangue.

Thomaz Guardia e mais doze mancebos tomaram por sorpreza o quartel de artilharia da capital, aprisionaram o presidente D. J. J. Jimenez, e, destituindo o governo constituido, proclamaram D. Bruno Carranza presidente da republica.

O novo presidente, que sugeitou o paiz á sorte da revolta astuciosa, organisou o seu gabinete com os Srs. D. Lourenço Montufar, D. Raphael Galleco, D. Joaquim Lizarro e D. Ventura Carrazo, ficando o Sr. Guardia com o commando geral das forças.

A's ultimas noticias estava a republica tranquilla, e o governo empregava-se activamente em organisar as finanças e em introduzir varios melhoramentos materiaes.

HONDURAS, no correr do anno findo, tambem proseguio com firmeza na obra do seu engrandecimento, entregando-se o seu presidente, o capitão-general J. M. Medina, á toda a sorte de melhoramentos compativeis com o estado financeiro da republica.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

NA BOLIVIA, o governo do general Melgarejo incontestavelmente tem feito muito n'estes ultimos tempos pelo bem da republica, já cuidando de melhora-la no interior, já procurando allianças honestas e fazendo tratados de commercio e amisade com varios paizes da America.

E' verdade que ás vezes esse governo tem abusado da força, para calcar aos pés a lei e para castigar acre e fortemente e vingar-se implacavelmente de seus adversarios politicos; mas tambem é verdade que o estado florescente da republica é devido á energia d'esse governo, á cujo chefe o exercito serve e obedece com um respeito, que quasi chega ao fanatismo.

A' despeito d'essa attitude do presidente Melgarejo e da sua influencia na republica, a Bolivia não ficou isenta no anno de 1870 de movimentos revolucionarios. Os indigenas de Omasuyos sublevaram-se com o fim de depôr o presidente, e sob o commando de Vilca pronunciaram-se em favor de Moralis. Essa revolta foi, porém, suffocada pelo governo do presidente Melgarejo, que, ás ultimas noticias, achava-se doente.

A Bolivia gosa, ha alguns annos, de uma constituição organisada á feição do presidente Melgarejo e que, ainda assim, não é sinceramente praticada. D'ahi tem nascido as difficuldades que se tem accumulado ao governo, difficuldades que ás ultimas noticias tinham recrudescido com o apparecimento de uma nova revolta no Potosi, em cujo suffocamento as forças do presidente Melgarejo achavam a mais seria resistencia.

Essas noticias apresentam a Bolivia em um estado doloroso, pelas consequencias funestas que lhe podem sobrevir da nova guerra civil, e esse estado é tanto mais para lamentar quanto o commercio da republica ia florescendo e as rendas publicas prometiam manter um equilibrio auspicioso nos orçamentos.

NO EQUADOR o anno de 1870 não passou totalmente isento de revoltas, não só por que em Quito foi descoberto um plano de assassinato do presidente Garcia Moreno, mas tambem por que em Cuenca rebentou uma insurreição, tendo como cabecilha um tal Suarez.

Ambas as tentativas foram suffocadas sem grande trabalho, a primeira pelo aprisionamento dos chefes implicados na tentativa de assassinato do presidente, e a segunda por uma contra-revolta, no dia immediato ao da revolta, tendo aquella por effeito soltar o governador da provincia que fôra preso e o castigo immediato de Suarez e de seus partidarios.

O presidente Garcia Moreno, que se apoderára do poder por uma revolução, comprehendendo todo o alcance das tentativas dessa ordem, não se fatiga em balde por evita-las e esmaga-as poderosamente quando ellas chegam a rebentar. A sua mão de ferro alcança todos os pontos da republica; e, se o seu governo tem sido util á republica do Equador, tambem tem pesado cruelmente sobre as liberdades publicas que elle vai comprimindo quanto póde.

As ultimas noticias do Equador dão a republica em paz; mas essa paz nem por isso era solida, e, mais dia menos dia, a borrasca póde solapar as terras desse paiz.

OS ESTADOS UNIDOS DA COLUMBIA, uma das mais bellas, ferteis e ricas regiões da America, acha-se quasi reduzida á um montão de ruinas, produzidas pelas constantes lutas intestinas, pelas revoluções sempre nascentes, que trazem o povo columbiano em perpetuas agitações, sem poder seriamente cuidar de seus interesses e cimentar as bases de um engrandecimento que lhe é necessario.

Diversas revoltas succederam-se e ligaram-se n'esse paiz no correr do anno findo.

Em Venezuela innumeras guerrilhas se levantaram e levaram o susto e o terror á provincia de Carabobo; em Moron o general Borges ergueu o pavilhão revoltoso, e o general Salazar por seu lado tambem se levantou com os seus partidarios e começou a fazer correrias.

Acceso mais uma vez o facho das guerras civis, a revolução propagou-se por toda a parte, talando campos, incendiando villas e aldeias e por toda a parte lançando a desordem e espalhando a ruina.

As tropas legaes da confederação marcharam contra os revoltosos e estes, depois de fatiga-las em constantes correrias por montes e valles, deram finalmente um combate em que D. Gusmão Blanco ficou vencedor com os seus partidarios, rendendo-se-lhe Monagas, presidente da confederação.

D. Gusmão, chefe da revolta, fez-se proclamar chefe supremo da nação, e, logo após a posse effectiva das redeas do paiz, decretou diminuição de impostos de exportação e importação e ensanguentou ainda mais a sua revolução condemnando varios chefes vencidos ao carcere e á morte.

Houve um momento em que a guerra civil pareceu acalmada e o paiz como que se preparou para entregar-se pacificamente ás glorias do trabalho no remanso da paz.

Esse momento, porém, desappareceu bem depressa. A guerra civil ateiou-se de novo, movida pelo general D. José Maria Hernandes, que, sublevando-se em Zulia, proclamou a confederação contra Gusmão Blanco, e moveu tropas consideraveis contra as do governo, acabando a obra de destruição começada pelo chefe revolucionario, cujas victorias lhe alcançaram o poder.

A's ultimas noticias as forças do general Hernandes prosseguiam nas suas carreiras devastadoras, e o paiz continuava á braços com as miserias de toda a ordem que a revolução lhe trazia como unico fructo da guerra civil.

A' esse estado de cousas foi addicionar se uma pendencia com o governo da Hollanda, pendencia que quasi motiva uma luta com aquella potencia.

O ministro neerlandez foi expulso da Curação e alguns navios hollandezes foram aprisionados pelas autoridades de Venezuela. Deu lugar á isso, segundo declarou D. Gusmão Blanco, ter sido violado pela Hespanha um bloqueio estabelecido pelo governo da confederação columbiana contra um porto sujeito aos seus adversarios. Essa violação importou n'uma intervenção directa nas dissenções intestinas de Venezuela, e assim o entendendo o presidente D. Gusmão, obrou em consequencia, usando de represalias.

Essa pendencia com o governo neerlandez devia ser resolvida em Haya, e as camaras dos Paizes Baixos já se tinham occupado della. Todavia as ultimas noticias ella ainda não estava concluida, e bem póde ser que dahi ainda provenham graves difficuldades ao governo de D. Gusmão e á confederação da Columbia.

A republica do PERU', o mais florescente dos paizes dessa banda da America, depois que se compenetrou de que só lhe vinham males das guerras civis e abandonou as lutas fratrecidas entregando-se activamente ao trabalho, tem progredido de um modo notavel e apresenta hoje um estado mui lisongeiro.

No dia 1° de janeiro inaugurou-se a estrada de ferro de Jauja e no dia 29 do mesmo mez, anniversario da independencia da republica, foi igualmente inaugurada a estrada de ferro do Sul-transandino, cujas locomotivas tem de transpôr os Andes para estender a civilisação e o progresso, que ostenta hoje a republica.

Um conflicto rebentou na noute de 13 de março entre bolivianos e peruanos por causa de servos chinezes, empregados no cultivo dos campos, em Huasamayo.

Esse conflicto motivou reclamações do Perú á republica vizinna, reclamações que não foram attendidas com presteza.

Pouco tempo depois as fronteiras peruanas foram invadidas por alguns troços de tropas bolivianas, que perseguiam revoltosos passados ao territorio peruano.

Essa invasão, contraria ao direito das gentes e á independencia territorial, foi vivamente profligada pelo governo de Lima, que exigio do governo da Bolivia plenas satisfações pela offensa.

Como as outras, á que estas se juntaram, as reclamações peruanas não foram bem examinadas pelo governo da Bolivia; e o Perú pouco tempo depois moveu tropas em direcção ás fronteiras do estado vizinho para Arequipa.

Immediatamente activaram-se as communicações diplomaticas sobre o assumpto, e a Bolivia, reconhecendo a justiça da causa do Perú, deu-lhe todas as satisfações pedidas, desassombrando assim os espiritos que viram uma guerra imminente entre os dous paizes.

Na imprensa peruana discutio-se a questão a regular com a Hespanha, como igualmente foi ella discutida no Chile, Bolivia e Equador.

Essa questão, todos o sabem, nasceu de desavenças entre os governos do Chile e da Hespanha, por causa de exigencias pretenciosas desta potencia. Quasi todas as republicas do Pacifico ligaram-se ao Chile n'uma alliança offensiva e defensiva, e dahi veio declarar a Hespanha á todas ellas a guerra cruel, á cujas hostilidades pôz termo a intervenção dos Estados-Unidos da America do Norte.

Foi então resolvido que n'um congresso reunido em Washington, composto das potencias envolvidas na querella, se discutiriam as bases do tratado de paz entre a Hespanha e as republicas do Pacifico.

Esse congresso reunio-se effectivamente em Washington, e provalmente o seu resultado será satisfactorio para ambas as partes contendoras.

O congresso do Perú occupou-se, na sessão do anno de 1870, com o confeccionamento de leis administrativas muito importantes, e dotou o paiz com muitos melhoramentos, que o governo por seu lado não se fartou de auxiliar, mostrando assim grande actividade e maximo interesse pelo bem publico.

O Perú todos os dias rasga novos horisontes ao seu engrandecimento, e no regaço da paz o seu povo vive feliz e satisfeito, desenvolvendo suas fontes de producção, creando bancos de credito, facilitando e augmentando as transacções commerciaes e entregando-se, em uma palavra, á todos os tentamens da civilisação e do progresso.

O CHILE, bem como o Perú, é uma prova irrecusavel do quanto podem as praticas sinceras de um regimen de ordem e liberdade francamente proseguido no seio da paz. O Chile é das republicas do Pacifico talvez a mais florescente.

No correr do anno de 1870 o Chile occupou-se dos seus negocios internos, desenvolvendo por todos os meios possiveis suas forças vitaes e praticando uma politica sem oppressão, promettedora sem duvida de uma tranquillidade duradora.

Fizeram-se alli as eleições de deputados e senadores. Os partidos lutaram sem se affastarem do campo da legalidade, e todos alcançaram fazerem-se representar no congresso, obtendo todavia o governo uma respeitavel maioria.

Houve uma mudança ministerial, sem que isso produzisse alteração na politica, que continuou a marchar na mesma senda trilhada de respeito á lei, perfeita destribuição da justiça e decidido amor á ordem e á liberdade.

O Chile conquistou e encorporou no seu territorio uma porção da Araucania, onde desde logo o trabalho livre estabeleceu-se e ia colhendo fructos sazonados.

As ultimas noticias dão o Chile continuando tranquilla e efficazmente sua obra de civilisação e de progresso.

PARAGUAY.

Depois do convenio assignado á 8 de junho de 1869 entre os alliados e uma delegação dos cidadãos paraguayos residentes em Assumpção para a organisação de um governo provisorio, a infeliz republica do Paraguay começou a ter uma existencia politica que não era somente a que lhe fôra garantida no tratado da triplice alliança do Brasil com as republicas platinas.

Pouco tempo após a assignatura do convenio foi eleito um triumvirato para dirigir os negocios do Paraguay, e a 15 de agosto esse triumvirato tomou as rédeas do governo e entregou-se efficaz e acuradamente á reorganisação do Paraguay, devastado e aniquilado por uma guerra que já tinha quatro annos de duração.

Ante esse governo, constituido de accordo com os alliados, fiadou o governo e regimen militar estabelecido em Assumpção pelas nações invasoras do territorio da republica, e esta começou a apparecer aos olhos do mundo como uma nação independente, contra cuja autonomia nenhum dos alliados tinha vistas cupidas e de annexação, como suppozeram varias nações da Europa e da America.

A missão dos tres honrados cidadãos—Bedoya, Loysaga e Rivarolla—foi desde logo ardua e difficilima, e, se ella demandava energia e perseverança, não menos requeria alto tino administrativo e uma dedicação sem limites.

O triumvirato poz em campo todas as suas actividades, e os seus tentamens de reorganisação politica, social e economica do Paraguay foram sendo coroados de felizes resultados, não obstante haver tudo a reconstruir onde tudo fôra destruido pelo sôpro incendiario de uma guerra longa e crudelissima.

Para esse governo provisorio tudo foi difficuldade, tudo se mostrou sôb côres escuras e pesadas, e não foi do numero dos seus menores embaraços prover de meios de vida aos milhares de cidadãos que, fugindo da acção selvatica do decahido dictador Lopez, foram á Assumpção appellar para o seu patriotismo.

Os minguados recursos do thesouro do Paraguay accumularam difficuldades sobre difficuldades ao governo, mas o seu patriotismo não recuou ante ellas e esses milhares de cidadãos acha-

ILEGÍVEL

ram um prompto acolhimento na capital da republica e suas miserias e dôres foram mitigadas com paternaes disvellos.

Por seu lado as operações da guerra foram seguindo seu curso, e Lopez, sempre batido e sempre fugitivo, foi-se esgueirando cuidadosamente de sôb as vistas dos alliados, que todavia não desanimaram em dar-lhe caça, mostrando-se assim dispostos a cumprirem a clausula negra do tratado da alliança.

A serie de combates havidos de agosto á novembro de 1869 levou o exercito alliado do passo de Sapucahy até o Jejuy-mirim e Igatemy, passando por Pirabebuy e Caraguatay, terceira e quarta capital do tyranno guarany!

Nestes ultimos pontos o exercito alliado fez alto para refazer-se das fadigas da longa jornada através de montes e florestas selvaticas e abastecer-se do indispensavel para continuar suas jornadas gloriosas nas invias regiões dos confins do Paraguay, para onde se retirára Lopez com os restos das suas desbaratadas tropas.

Nesta situação abrio-se o anno de 1870 para a republica do Paraguay. O governo provisorio continuando a reconstruir, e Lopez acabando de incendiar as villas, talando os campos e levando a uma morte ignominiosa o resto do povo paraguayo, que ainda o acompanhava, ou por ser perverso como elle, ou dominado pelo terror que elle espalhava á mãos largas em torno de si.

Os mezes de janeiro e fevereiro foram passados pelo exercito alliado em procurar o tyranno para cerca-lo e aprisiona-lo, batendo entretanto algumas partidas inimigas que ousavam disputar-lhe os passos e pôr obices ao seu ingresso nas extremas onde acampava o cruel caudilho.

Por esse tempo os governos alliados, comprehendendo a attitude da guerra, começaram a organisar e a effectuar a retirada de grande parte de suas tropas, procurando assim diminuir os encargos pesadissimos da campanha, e desembaraçar o territorio da republica da presença de forças numerosas, deixando assim mais livre, se era possivel, a acção do governo provisorio, que entretanto ia proseguindo na sua delicada e difficil missão reorganisadora.

Em fins de fevereiro o general Camara, á testa de um corpo de exercito, foi incumbido de proseguir na perseguição de Lopez, e encetou uma série de bem combinadas operações que deram em resultado alcançar o acampamento do tyranno, de fórma a não poder elle fugir antes de ser atacado energicamente e quasi por sorpresa em Cerro-Corá, na margem esquerda do Aquidaban, no dia 1º de março.

A presteza com que se deu o ataque áquella ultima posição de Lopez, a impetuosidade das tropas brasileiras n'esse ataque, a energia do destincto general Camara, tudo concorreu para que esse combate de Cerro-Corá fosse a ultima palavra da guerra que se pelejou no Paraguay durante cinco longos annos.

O tyranno Lopez e a maioria dos seus asseclas achou a morte n'esse combate, onde as phalanges brasileiras conquistaram o ultimo louro para a sua patria e um grande nome para si, fechando com a chave do tratado da alliança a portentosa luta, que por tantos annos trouxe a America do sul cuidadosa e o Brasil apprehensivo pelos multiplicados encargos que della lhe ia resultando todos os dias.

Acabada a guerra, os governos alliados apressaram o regresso das suas tropas, e estas foram-se encaminhando para os seus paizes, onde receberam de seus compatriotas os merecidos encomios pelos seus brilhantes feitos.

Entretanto o governo provisorio foi continuando a desvelar-se pelas causas da nascente republica do Paraguay, e sua acção benefica ia pouco á pouco fazendo a luz n'aquelle cahos, animando todas as fontes productoras da capital para crear recursos ao thesouro, e reconstruindo o edificio politico da nação, pela adopção de um codigo liberal para reger o paiz, em quanto a soberania nacional, pelo orgão de seus mandatarios competentes, não sanccionava a constituição politica da republica.

N'esse codigo todas as conquistas da liberdade foram consagradas como direitos civis e politicos dos Paraguayos; todas as crenças religiosas foram toleradas; o domicilio foi declarado inviolavel, o sygillo das cartas sagrado, a lei igualada para todos, etc., etc.

Como legislação do paiz, foram adoptados, ate ulterior determinação do poder competente, o direito hespanhol das Sete Partidas, as de Castella e as de Tôro, tanto no civel como no crime. Como codigo commercial provisorio foi adoptado o da republica argentina.

A acção do governo provisorio foi estendendo-se por toda a parte e á todos os negocios da republica.

Publicou-se uma lei eleitoral e foram convocadas côrtes constituintes, e os cidadãos paraguayos, até então sem liberdade nem direitos, começaram a agitar-se por causa dessas eleições, e a vida politica manifestou-se em toda a sua plenitude.

Depois de terminada a guerra, cumpria ao governo tratar da paz com os alliados. Elle ateve-se logo á isso, entendendo-se com os ministros alliados para o magno assumpto, e começou a verificar-se em Assumpção uma serie de conferencias entre os plenipotenciarios das nações interessadas.

Essas conferencias foram interrompidas por causa do ministro argentino, a quem faltaram alguns poderes, e depois, continuadas em Buenos-Ayres, deram em resultado um amistoso accordo para esse tratado provisorio de paz, que foi assignado em Assumpção, sendo a paz proclamada solemnemente em junho, com intima satisfação das potencias n'elle envolvidas.

Entretanto ainda restavam em Assumpção algumas tropas brasileiras, e felizmente ainda restavam, porque o governo provisorio vio-se forçado a pedir o seu auxilio para a manutenção da ordem, que, em fins de junho, quasi foi alterada pelos *meetings* eleitoraes, que se faziam com exaltamento dos partidos, um dos quaes chegou a tentar uma revolução, que todavia não rebentou.

No dia 3 de julho começaram em toda a republica as eleições para a assembléa constituinte, havendo, contra a espectativa publica, uma grande tranquillidade e correndo o escrutinio no meio da maior placidez e completamente em liberdade.

No dia 15 de agosto abrio-se o congresso constituinte, e o Sr. D. Carlos Rivarolla pronunciou um importantissimo discurso, onde fez allusões á guerra no sentido favoravel ás nações alliadas, depois do que analysou as circumstancias do paiz, e o que em seu bem fizera o governo provisorio desde a sua eleição, concluindo por pedir toda a attenção da assembléa para os misteres para que fôra convocada.

A assembléa constituinte, depois de constituida definitivamente, encetou os seus trabalhos; mas, tendo mostrado tendencias de assumir attribuições que eram exercidas pelo governo provisorio, um dos membros deste, o Sr. D. Carlos Loizaga, entregou a sua renuncia nas mãos do outro membro, o Sr. D. Cyrillo Rivarola, o qual levou o occorrido ao conhecimento da assembléa.

Pela renuncia que fizeram dous dos membros do governo provisorio ficou o Sr. Rivarola com todo o poder concentrado em suas mãos; mas a assembléa constituinte exonerou-o do cargo e elegeu um presidente provisorio, tirado do seu seio.

Houve sorpreza nessa deliberação da assembléa constituinte, e isto foi demonstrado pelos acontecimentos posteriores. Tendo o Sr. Rivarola accedido á deliberação da assembléa e tendo esta levado á effeito o seu proposito com a eleição de um de seus membros, o Sr. D. Facundo de Machaim, logo após á posse deste seguio-se um movimento popular, á que adherio a maioria da mesma assembléa, e cujo resultado foi revogar esta espontaneamente a nomeação anterior e proclamar o Sr. Rivarola presidente provisorio da republica.

O movimento politico, á que acima alludimos, operou-se dentro de vinte e quatro horas, pela união dos amigos do Sr. Rivarola com os do circulo do Sr. Barero, que lhe disputava a futura presidencia da republica.

Parte da maioria e a minoria da assembléa, representavam essa fusão das duas parcialidades, fusão que foi causa de grande enthusiasmo na capital da republica.

O Sr. Rivarola continuou, pois, no exercicio do governo provisorio da republica com o titulo de presidente, e nomeou para seu secretario geral o Sr. Barero. Seguio-se logo a destituição de varios funccionarios que pertenciam ao circulo autor da inesperada deliberação da assembléa constituinte, que destituira o governador provisorio e nomeára um presidente de sua escolha, guardando em tudo isso os generaes alliados, ainda em Assumpção, uma circumspecção e abstenção credoras de elogio, porque o contrario seria a ingerencia nos negocios internos da republica, ingerencia que seria do peior effeito para um povo que começava sua vida politica.

A assembléa constituinte começou então a trabalhar activamente, e no dia 18 de novembro estava sanccionada a constituição, que na tarde de 24 foi promulgada, sendo-lhe prestado o juramento á 25 em Assumpção, e devendo se-lo em toda a republica no correr do mez de dezembro.

No dia 25, no meio de uma grande agitação dos partidos politicos, que tramavam pró e contra diversos candidatos, foi eleito presidente effectivo da republica o Sr. D. Cyrillo Antonio Rivarola, e vice-presidente o Sr. D. Cayo Miltos.

O Sr. Barero, secretario do governo, pedio e obteve exoneração desse posto, e foi substituido pelo Sr. Matheus Colar. O presidente tratou, desde logo de organisar um gabinete, e várias nomeações foram feitas no sentido de completar o governo e todo o funccionalismo da administração publica.

A constituinte occupou-se com algumas leis organicas e administrativas, depois do que encerrou a sua sessão.

O Sr. D. Cyrillo Rivarola foi o candidato sympathico do Brasil, elle é hoje o presidente do Paraguay. O futuro nos dirá qual a sua politica, que todavia parece que será favoravel aos interesses do Brasil.

Os governos alliados, ás ultimas noticias, occupavam-se em celebrar com o do Paraguay o tratado definitivo de paz.

A' esta hora é provavel que já estejam concluidas as conferencias dos plenipotenciarios sobre as bases do tratado em Assumpção, e assignado esse documento politico, que esperamos que satisfaça as vistas do governo imperial, pondo á coberto de complicações os direitos e a influencia benefica do Brasil naquellas regiões e dando azo á uma politica internacional na altura da civilisação moderna.

Ao Paraguay estão reservados futuros auspiciosos, se o seu povo, compenetrando-se da sua missão, entregar-se activa e laboriosamente ao seu engrandecimento moral e material sem se envolver em lutas civis identicas ás dos seus visinhos e que só dão em resultado ruinas de toda ordem para o paiz e enfraquecimento para o governo.

Os paraguayos são um povo que renasce das cinzas e ruinas accumuladas pelo despota ferido de morte em Aquidaban; para que a sua renascença seja efficaz e um futuro de liberdades lhe sorria prasenteiro, é mister muito empenho em profligar pela tranquillidade interna, e muita energia, patriotismo e coragem perseverante em trabalhar no remanso da paz por desenvolver as suas forças vivas, e, sabendo aproveita-las, conquistar a attitude á que lhe dá direito sua posição geographica.

Ao governo do presidente Rivarola parece que sobram as qualidades requeridas para uma boa administração, pautada pelas normas da justiça e da lei. Saiba o povo paraguayo secunda-lo no seu nobre empenho, e a republica prosperará e a felicidade coroará o soberbo edificio que da guerra se ergueu sobre o decahido despotismo do herdeiro dos Francia.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TELEGRAPHO ELETRICO.—Teve lugar hontem, ao meio dia, a reunião publica convocada pela benemerita Associação Commercial d'esta provincia, para o fim de levar-se á effeito a idéa já tão debatida da construcção de um telegrapho entre o Recife e a côrte do imperio, passando pelas capitaes das provincias intermedias.

Reunidas cerca de 80 pessoas no salão de honra do palacete da associação, o Sr. presidente da directoria indicou que presidisse a reunião o Exm. Sr. presidente da provincia, o qual occupou esse lugar, organisando em seguida a mesa com os respectivos secretarios.

O Sr. presidente da Associação Commercial expôz então o fim da reunião convocada e deu communicação á assembléa do officio do Exm. Sr. ministro da agricultura pedindo o auxilio do commercio de Pernambuco para obra de tanta magnitude como é o telegrapho electrico.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ractificando as asserções do Sr. presidente da Associação Commercial, declarou que abria um debate sobre o assumpto; mas não havendo quem quizesse fallar á respeito, o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque propôz que fosse nomeada uma commissão, que estudando a materia nos limites do officio do Sr. ministro da agricultura e de accordo com o regulamento dos telegraphos ultimamente publicado, escrevesse um relatorio para ser presente a uma nova reunião da assembléa, previamente annunciada, no qual se expecificasse o meio pratico de levar ao governo o auxilio solicitado.

Posta a idéa em discussão, o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto pedio que fosse ouvido o commissario do governo n'esta provincia, o Sr. Dr. Guilherme S de Capanema, ácerca do pensamento do governo e do modo porque contava levar á effeito o projectado telegrapho.

O Sr. Dr. Capanema, presente á reunião, occupou então a tribuna, e, fazendo ressaltar as vantagens de toda a ordem que devem vir ao commercio e á lavoura do estabelecimento do telegrapho, mostrou a necessidade que tinha o governo do auxilio pedido na impossibilidade em que se achava, sem verba na lei do orçamento, de por si só construir a linha telegraphica do norte.

O Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo obteve depois a palavra e fez largas considerações sobre a materia, insistindo encarar a questão pelo lado financeiro, e considerando esse lado, já em relação á sua exequibilidade de accordo com o regulamento dos telegraphos, já em relação ao estado actual da praça, concluio por oppinar que a commissão que se ia eleger se limitasse á apresentar no seu relatorio os meios praticos de realisar um emprestimo ao governo para a construcção da linha telegraphica, fixando as condições de amortisação d'esse emprestimo e a taxa de juros respectivos, condições que todavia ficariam dependentes da acquiescencia do governo geral.

Nesse ponto travou-se um debate entre os Srs. Drs. Buarque, Capanema, Manoel de Barros e conselheiro Diogo Velho, assentando se finalmente em nomear a commissão proposta pelo Exm. presidente da reunião.

A assembléa deliberou pois nomear para essa commissão os membros da directoria da associação commercial e mais nove membros á escolha da mesa que presidia os seus trabalhos.

A mesa nomeou os Srs. Filippe Needham, Barão de Morenos, Barão de Tabatinga, Barão do Livramento, Henrique Bernardes de Oliveira, José João de Amorim, G. O. Mann, Dr. Manoel de Barros Barreto e Dr. Manoel Buarque de Macedo.

A commissão ficou pois composta desses Srs., e mais dos Srs. José da Silva Loyo, Antonio V. da Silva Barroca, José Henrique Trindade, José Francisco do Rego, José Matheus Ferreira, Manoel José Carneiro, Bernardino Gomes de Carvalho, José Duarte das Neves e José Leatham.

Depois disso levantou-se a sessão, combinando alguns membros da commissão que a sua primeira reunião tivesse lugar no palacete da associação, amanhã, 21 do corrente, ao meio dia.

A' essa commissão cumpre pois estudar a questão, especialmente pelo lado financeiro e dar conta da sua missão no mais breve praso possivel.

O estado da praça de Pernambuco presentemente não é auspicioso, todos o sabem; mas ainda assim sobra-lhe muita vitalidade para empenhar-se como deve em assumpto á que se ligam os maiores interesses para ella.

E' de esperar por consequencia que ella animada pelo seu proprio interesse e mais do que isso pelo patriotismo dos illustres commerciantes que a compõem, não recuse o auxilio pedido pelo governo para a construcção do telegrapho e facilite um accordo rasoavel e prompto para se levar á effeito tão util quão necessario melhoramento.

Noutros tempos, ha cerca de tres annos, a associação commercial beneficente teve a idéa da construcção dessa linha telegraphica, e solicitou do governo autorisação para faze-la por meio de uma companhia.

O governo imperial, impensadamente e sem razões plausiveis, pôz obices a essa concessão vantajosissima para elle, sob as bases propostas pela benemerita associação.

A questão adormeceu e o espirito que animou a idéa arrefeceu-se, justamente offendido por essa recusa pouco cortez e até anti-patriotica.

Hoje é o governo imperial quem solicita o apoio da associação commercial para essa obra importante; e a illustre corporação do commercio, iniciadora da idéa, não negará por certo esse auxilio de que está dependente a maxima presteza da realisação do telegrapho e de seu consequente beneficio para o commercio da provincia.

A commissão nomeada na reunião de hontem, composta na sua maioria de importantes negociantes e abastados agricultores, não deixará por certo de aproveitar-se dos bons desejos do governo em executar um melhoramento reclamado pelo commercio e pela agricultura; e bom é que se aproveite o mais depressa possivel esses bons desejos emquanto se acha gerindo os negocios da agricultura um pernambucano illustre por muitos titulos e que se mostra empenhado em beneficiar sua provincia, ligando o seu respeitavel nome á esse vantajoso melhoramento.

Se se deixar passar esta quadra, é bem possivel que uma mudança de pessoal no governo central faça novamente adormecer a questão do telegrapho do norte, e que ainda por muitos annos fique Pernambuco privado desse poderoso auxiliar do commercio e da agricultura e em geral do progresso da provincia.

A commissão tem no regulamento dos telegraphos todos ou quasi todos os meios de levar á bom exito o fim da sua missão, e n'esse mesmo regulamento é-lhe facultado poder reviver á proposta antiga da Associação Commercial, apenas com uma poquena variante determinada pela clausula primeira do referido regulamento.

Se ella assim o julgar, em seu alto criterio e consultando os interesses commerciaes e agricolas, o seu parecer cremos que será acolhido pelo governo, cujo maior empenho é construir o telegrapho.

Se, porém, assim o não julgar a commissão, qualquer que seja a sua idéa, uma vez que seja favoravel á construcção immediata e prompta do telegrapho, seria bom aceita pela opinião publica e pelo governo, visto como essa commissão só póde querer o bem publico, sem prejudicar os legitimos interesses privados, e é isso precisamente o que todos queremos para a prosperidade da provincia.

FESTA DA SENHORA DA SAUDE NO POÇO.—Segundo o programma, annunciado no lugar competente deste *Diario*, deve ser hasteada segunda-feira proxima, 23 do corrente, a bandeira da Senhora da Saude do Poço, queimando-se após essa ceremonia um lindo fogo de artefficio e fogos de bengala e soltando-se varios balões aerostaticos.

No dia subsequente começarão as novenas, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Colás e os versos entoados pela Sra. D. Beltramini Marinangeli, bem conhecida entre nós pelos applausos que mereceu, quando se fez ouvir no theatro de Santa Isabel. No fim de cada novena queimar-se-ha um pequeno fogo de artefficio.

No dia da festa, á 2 de fevereiro, pregará ao Evangelho o Rvd. padre João Grego, e dirigirá a orchestra o referido maestro Colás, cantando os sólos varios artistas. Pregará no *Te-Deum* o Rvd. padre Lino do Monte Carmello. Durante o dia e á noitinha soltar-se-hão alguns balões aerostaticos e varios fogos do ar.

No dia 3 de fevereiro será arriada a bandeira, depois do que queimar-se-ha um grande fogo de artefficio.

Os influentes e devotos desta festa esforçam-se para que ella seja feita com todo o esplendor e pompa.

A empreza dos trilhos urbanos de Apipucos facilita o transporte por todos os meios ao seu alcance.

EXAME DE HABILITAÇÃO.—Hoje ás 10 horas da manhãa deve proseguir, perante a directoria geral da instrucção publica, o exame de habilitação ás candidatas do proximo concurso para preenchimento das cadeiras vagas de instrucção primaria. Deve ser dada a prova de trabalhos de agulha.

COMPANHIA SANTA THEREZA. — Finda hoje o prazo marcado pela directoria, para a segunda entrada do capital á razão de 10 por cento, a qual deve ser realisada no escriptorio do Exm. Sr. barão da Soledade, á praça do Corpo Santo.

ESCOLA NORMAL. — Acham-se abertas as matriculas para este estabelecimento de instrucção.

ELEIÇÃO SENATORIAL. — E' hoje que a camara municipal do Recife deve proceder á apuração dos votos para senador.

BAILES MASCARADOS. — O proprietario do theatro Santo Antonio encetou, no sabbado ultimo, a serie de *bailes* mascarados, que costuma dar pelo carnaval, e continúa em todos os sabbados e domingos proximos, nada poupando para que os seus salões sejam confortaveis, e para que o divertimento seja aprazivel e animador.

Os salões acham-se bem armados e á noite tornam-se sorprendentes.

LIMPEZA DAS CASAS. — D'ora em diante percorrerão as ruas da capital, nos dias de segunda-feira, quarta feira e sabbado, carroças para receber o lixo das casas, devendo os moradores mandar pôr o que tiverem nas portas de suas casas em vasilhas apropriadas ás 6 horas da manhãa desses dias, para ser conduzido pelas ditas carroças.

CAPTURA. — Pelo subdelegado da freguezia da Varzea foi preso, na noite de 17 do corrente, o imperial marinheiro, Antonio Dias dos Santos, que assassinou á seu companheiro Isidoro Bispo Professor, no largo dos Voluntarios da Patria, no dia 16 do corrente.

FORTE DO MATTOS.—Causa dó ver o nenhum cuidado que tem a nossa edilidade pelo largo do Forte do Mattos, onde em breve não será permittido o transito, tanto é o lixo e immundicia que ahi ha. Porventura aquelles que tem ahi casas de commercio não pagarão impostos? Acuda a camara municipal com providencias em quanto é tempo, para evitar maior despeza com a remoção da esterqueira!

LEILÃO.—Conforme está annunciado, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, crystaes e vinhos, no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 8, em que morou o ex-consul dos Estados-Unidos.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 179ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que corre hoje

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor *Mamanguape*:

Dr. José Joaquim Hermino e sua familia, Ignacio de Albuquerque Mello e sua familia, Ermindo Deocleciano de Loyola e 1 sobrinho, José Krause.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 15 de janeiro:

Manoel Joaquim Paes Barreto, branco, Pernambuco, 51 annos, casado, Boa-vista; lesão organica do coração.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; convulsões.

Anacleto, branco, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, eclampcia.

Aurelio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Silvino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; colicas.

Amelia, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulções.

Emilia, preta, Africa, 60 annos, solteira, Afogados; apoplexia.

Manoel Severino, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Leopoldina Ananilia da Costa Lisboa, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife; hypetrophia.

Luiza, preta, escrava, Pernambuco, 54 annos, solteira, Recife; hyrizipela.

Manoel Ferreira, branco, Pernambuco, 73 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; bexigas confluentes.

— 16 —

Estanislão, branco, Pernambuco, 20 mezes S. José; convulsões.

Benedicto Antonio, pardo, Maranhão, 53 annos, solteiro, Boa-vista; nutrite.

José Dionizio Vieira Barros, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Poço; uma punhalada.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 annos Santo Antonio; espasmo.

Julião, pardo, Pernambuco, 5 dias, Boa-vista; espasmo.

Amarina, escrava, preta, Pernambuco, Recife; convulsões.

Pedro, escravo, preto, Africa, 70 annos, casado, Graça; ascite.

Maria Theodora do Sacramento, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhea.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O CAPITÃO MANOEL SIMÕES FERREIRA BRAGA E O NOTICIADOR DE SÃO BENEDICTO PARA O «LIBERAL.»

Chegando hontem a esta capital um amigo mostrou-me o *Liberal* de 31 de dezembro passado, em cujo noticiario se lê o seguinte:

« De S. Benedicto, em data de 28 de dezembro, nos communicam o seguinte inqualificavel acontecimento:

« No dia 27 do corrente as 9 horas da noute foi esfaqueado Manoel de Siqueira Passos por José Valentim de Freitas e João Gomes [illegible], os quaes [illegible] em que foram presos [illegible] Pereira das Chagas Nino, que [illegible] [illegible]

« [illegible] tem intrigas os feridos. »

O que com relação á mim se diz nessa correspondencia não passa da mais refinada calumnia de meus gratuitos inimigos, para os quaes sómente tenho um riso de compaixão, pois realmente tenho pena de tanta miseria.

Vou expôr ao publico imparcial o facto tal qual se deu, e submetto-me tranquillo ao seu juizo.

A' pedidos reiterados de alguns amigos acceitei o pesado cargo de subdelegado de S. Benedicto, em cujo exercicio estive, com pequenos intervallos, até a minha exoneração no corrente mez.

O meu primeiro cuidado foi empregar todos os esforços para restabelecer o imperio da lei no districto da minha jurisdicção, e evitar, até onde chegavam as minhas forças, a perpetração de crimes.

Para alcançar parte deste meu *desideratum* era preciso abrir luta, até com os proprios correligionarios, para acabar com o terrivel uso da faca de ponta, uso tão arraigado hoje nas populações do interior, que se considera uma faca de ponta objecto mais indispensavel que um relogio.

Fui neste ponto rigoroso: sem distincção de pessoas mandei sempre tomar facas de pontas, embora deste meu proceder me resultasse injustas malquerenças, como estas que diz o correspondente de S. Benedicto tenho com os feridos pelo criminoso José Valentim, proveniente de ter eu mandado, em dia de feira, desarmar a José Lourenço Sobrinho de Manoel de Siqueira Passos, embora fosse o mesmo José Lourenço meu amigo, meu correligionario e meu supplente no cargo de subdelegado.

Não tive conhecimento do facto, de que trata o correspondente do *Liberal*, senão depois de succedido. Achava-me fóra do exercicio da subdelegacia, e vendo a pouca energia do meu substituto diante da attitude, que tomavam os amigos e parentes dos offendidos, que á todo transe queriam fazer justiça por suas mãos, assumi o exercicio; e das minuciosas indagações, á que com toda a calma procedi, resultou que o facto se deu do modo seguinte:

No dia 27 apresentou-se na povoação José Valentim de Freitas (á quem nunca conheci) armado com uma faca de ponta e um cacete, e assim passeiou todo o dia: a noute, sabendo o subdelegado supplente em exercicio que ainda elle se achava armado na venda de José Pedro Macambira, dirigio-se pessoalmente aquelle lugar acompanhado de algumas pessoas, com o fim de desarma-lo e prendê-lo: alli chegando, encontrou varias pessoas, entre ellas Manoel de Siqueira, que acabava de dar um copo de aguardente a José Valentim; e intimando á este para entregar-lhe a faca, foi desobedecido, travando-se uma luta entre os que o acompanharam, e o mesmo Valentim, que abrio caminho ferindo á quantos encontrou pela frente, sendo preciso empregar-se violencia para o prender afinal.

Preso o delinquente, começaram a exarcebar-se os animos dos parentes de Manoel de Siqueira, um dos feridos, e procurou-se pôr em scena um acto de verdadeiro canibalismo, qual o do assassinato do preso.

Foi nestas circunstancias que eu, sabendo do que se projectava, e vendo a pouca energia do meu substituto, assumi o exercicio do cargo, e tratei de garantir a vida do criminoso, á quem queriam estrangular no tronco em que estava.

Esta minha attitude, filha tão sómente do desejo de não ver reproduzidas scenas de sangue no districto em que era autoridade, irritou o offendido e seus amigos, que voltaram contra mim as suas furias, ameaçando-se-me por todos os modos o dei a devida importancia a taes loucuras, e continuei a garantir a vida do preso. D'ahi a *suspeita*, de que falla o correspondente do *Liberal*, de ter sido por mando meu que Valentim fizera os ferimentos já mencionados.

Nunca conheci José Valentim, á quem pela primeira vez vi na prisão. Não sou inimigo de Manoel de Siqueira, que apenas se mostra hoje meu desaffecto, porque considera uma desmoralisação para si e para os seus parentes, o facto de ter eu mandado desarmar na feira o seu sobrinho:

Que motivos pois teria eu para mandar espancar ou matar a Manoel de Siqueira, que nenhuma importancia politica tem, e que nenhum mal me fez?

Repito, o que se diz no *Liberal* de 31 de dezembro passado, relativamente á minha pessoa, não passa de uma calumnia, forjada por aquelles, que viam em mim um embaraço vivo á todos os seus desmandos, e desvarios á que estavam acostumados, e que sabiam que eu não pactuo com bandalheiras, partam ellas de quem partir.

Devo declar, que tendo recebido o corpo de delicto feito nos offendidos, communicação do subdelegado e interrogatorios, não procedi immediatamente como me cumpria, a formação da culpa por que recebi um officio do juiz municipal do termo, Dr. Antonio Paulino dizendo-me, que sobrestasse em qualquer procedimento, pois queria ser o formador da culpa neste crime.

Sem fazer a menor objecção á este acto, aliás digno de serias reflexões, incontinente fiz-lhe remessa de todos os papeis concernentes a este negocio.

Poderia aproveitar o ensejo para fazer *certas revelações e certas considerações* sobre a marcha que levam os negocios publicos e politicos daquella localidade: não quero porém, ser qualificado de imprudente; aguardarei ulteriores acontecimentos, e melhor opportunidade.

Apenas desafio hoje os meus inimigos para que, assumindo a responsabilidade legal formulem as suas accusações contra mim: não tenham compaixão, digam francamente o que souberem de minha vida publica e particular.

Abandonem a arma vil e nojenta do inimigo traiçoeiro e cobarde que só fere occulto nas trevas, o annonymo.

Recife, 19 de janeiro de 1871.

Manoel Simões Ferreira Braga.

Está se alterando o rombo que a cheia do anno passado fez entre as pontes do Caxangá e Brunzinho apezar da nossa reclamação para que se fizesse nesse lugar uma bomba.

Esperem pelo resultado, logo que houver qualquer cheia irá esse aterro com as aguas e perder-se-ha o dinheiro que podia ser aproveitado no feitio da bomba.

A parte da estrada que do Caxangá vai para o Ambolê (30 ou 40 braças se tanto) está na mesma e na baixa que existe no centro della, com a pouca chuva que tem havido já não dá bôa passagem, é preciso passar-se pelos mattos ao lado, entretanto lá está no meio do rio a montanha de areia (que podia ser aproveitada para esse atterro), afim de impedir o livre curso das aguas da cheias e obriga-las a innundar todo o Caxangá como das mais vezes.

Parece que alguem tem vontade de fazer o Caxangá desapparecer do numero dos arrabaldes, esquecendo-se que é elle um dos mais saudaveis que entre nós existe.

Porque tanto o desprezam?

O Poço, Monteiro e Apipucos já tem agua e gaz, entretanto Caxangá só póde dar agua de lama á quem ahi mora se não tiver quem vá busca-la a meia legua de distancia, e sabem todos que do sobrado grande da Passagem, lugar até onde chega a agua e o gaz, á Caxangá é muito menor do que de Ponte de Uchoa ao Monteiro ou Apipucos e facilmente se daria agua á quem tem sêde e luz a quem quer ver, aproveitando-se os moradores da Estrada Nova, a qual se acha em quasi sua totalidade povoada.

Está-se povoando todo o lado direito do Caxangá sem ficar uma sahida para o rio, não seria prudente que o Sr. fiscal levasse ao conhecimento da camara municipal essa occurrencia para ella resolver alguma cousa a respeito?

O corredor da Varzea está em matto já não se passa mais por elle, porque os espinheiros formaram barreira e diz-se que ahi anda uma onça!

Acabamos de saber que não foi tambem arrematada a obra da bomba em frente ao engenho Poéta, que a presidencia mandou que se fizesse. Não será urgente manda-la fazer pelas obras publicas?

As cheias de 1869 e 1870 atemorisaram muito aos Caxanguenses e os estragos foram extraordinarios, e é incrivel que até 1871 nada se tenha feito para resguarda-los de alguma desgraça.

Entretanto os impostos são cobrados annualmente, e ai daquelle que os não satisfizer em dia, porque o juizo dos feitos ahi está para cobra-los executivamente.

Au revoir.

Cabrion.

Honra-me muito a consideração que me possa [illegible] responder-me, Corbiniano de Aquino Fonseca, que até hoje raras vezes, se tem dirigido ao publico; e quando o faz, é *sómente por consideração ao mesmo publico!*

Pois [illegible] um moço *tão altamente collocado, fidalgo [illegible]* não deve abaixar-se a responder-lhe; [illegible] muito bem.

[illegible] publica fórma do documento que diz [illegible] de *trezentos e tantos mil* [illegible] certo que não me contentarei com [illegible]; tenho muito medo de *publicas formas*, assim como tenho igual medo de quem por ter o costume de usar chaves falsas, segundo disse um amigo, parente e socio, foi denunciado, é verdade que sem fórma de processo, ao ex-subdelegado do Recife commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, *quando foi roubado o escriptorio de meu finado pai.*

Seria conveniente que o signatario da correspondencia á que respondo declare, ao menos *por consideração ao publico*, quaes *os bens imaginarios* de que fallei para ver se lhe posso apresentar a prova, e não dizer—*á troxe moche—todos os bens estão descriptos, menos os imaginarios* de que diz ter eu tratado.

Pouco me importa que julgue ou não intempestiva a discussão que tenho solemnemente provocado, e que tambem farei nos autos, que não ha de ficar somente no juizo e cartorio dos orphãos; mas, quero que o publico imparcial tenha sciencia de todas as espertezas que se tenha feito, e se pretenda continuar a fazer com a casa de meu pai.

O publico bem tem visto que não tenho profanado as cinzas de meu pai, á quem sempre respeitei e acatei; e, sómente, pelas reclamações justissimas que tenho feito, poderá enchergar, e *por calculo*, o signatario da correspondencia á que me reporto, *seu socio* e as *figuras* que o cercam; mas que de todos estes nenhum caso faço, póde tambem ficar certo, e cada um por sua vez.

Pelo que tenho visto pretendem considerar, eu, e meus irmãos, como *intruzos* nos negocios da casa de nosso pai, mas não hão de consegui-lo.

Recife 19 de janeiro de 1871.

Decio de Aquino Fonseca.

Cemiterio das Alagoas.

O Rev. vice-prefeito do hospicio da Penha do Recife, Fr. Fidelis Maria Fognano, mandou publicar em nosso jornal uma demonstração das quantias recebidas e despendidas com as obras feitas na cidade das Alagoas.

E' força confessar que as obras feitas no cemiterio, no convento e ordem terceira do Carmo, só poderiam ser conseguidas por tão diminuta quantia, pela administração de um missionario capuchinho.

Os religiosos desta ordem no Brasil tem-se tornado por suas virtudes e zelo apostolico tão amados do nosso povo, que elle faz prodigios de actividade ás suas palavras evangelicas.

Só assim se poderá explicar o que faz o Rev. Sr. Fr. Fidelis na cidade das Alagoas.

Receba esse illustre varão nossos agradecimentos em nome da população christãa daquella cidade; e creia que os Alagoanos, sem discrepancia, fazem votos pela sua volta, cuja permanencia entre nós é attestada por monumentos duradouros, pois são cimentados com a palavra de evangelho.

Catholicos apostolicos romanos, só censuramos os excessos do fanatismo, e lastimamos algumas vezes que os ministros de uma religião tão liberrima como a nossa, procurem por um mal entendido zelo embaraçar a liberdade religiosa.

Jesus Christo não impôz sua santa e divina religião: dirigio-se á convicção.

E os representantes de Deus na terra devem seguir os dictames de doçura e de amor, sellados com o sangue do nosso Redemptor no alto do Golgotha.

(Do *Jornal das Alagoas*).

Soneto

A M. F. etc.—715.

Mentor ao Monte-pio, deixa as lettras,
Que o mundo te conhece até nos ossos;
A compôr desparates não te metas,
Que por nescio tem—te os vossos.

Fecha a loja,—*club* de penetras—
Gosa a vida resando Padre Nossos.
Jámais serás da conta dos patetas,
Se escutarem de ti vossos e nossos:

« De crasso ignorante me apregoam,
« —Verdade que não mais contradirei,
« Pois escrevo *çimento, oficio, çoam* !!!

« Os meus fatos de brim *postergarei*, (-)
« De parvo não me accusem, que me asoam,
« E IGNORANCIA DAS TREVAS não direi! »

O cumprimento das obrigações.

No domingo ultimo (15 do corrente) teve effectivamente lugar, na igreja da Madre de Deus, a festa do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, mandada celebrar pelos operarios bahianos do arsenal de marinha Raymundo Agostinho Vieira, Manoel Firmo do Sacramento, José Pedro de Santa Rosa, José Marques dos Santos Silva, Severiano Barbosa da Silva e Luiz José Marques, assim como Manoel da Cruz Côrte, Luiz Martins da Costa e Antonio Lourenço do Espirito Santo, residentes nesta cidade, e tambem bahianos, os quaes muito se esforçaram para obter os meios necessarios de poderem conseguir o fim que desejavam.

Os mesmos encarregados da festividade agradecem cordialmente aos Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, chefe de policia e aos Illms. Srs. capitão de fragata Augusto Cezar Pires Ramos, tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, e bem assim á mutos outros devotos, pelo que lhes dispensaram para o realce da festa daquelle Bom Jesus.

Foram lembrados para festejarem o Senhor do Bom Fim, no anno de 1872, os seguintes senhores:

Juizes por eleição.
O Exm. Sr. chefe de divisão H. A. Barbosa de Almeida
A Exma. Sra. D. Jesuina Augusta Alves da Silva.
Juizes por devoção
O Illm. Sr. coronel Domingos Alves Matheos.
A Exm. Sra. D. Luiza, esposa do Sr. Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. João de Deus Oliveira Santos.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel da Cruz Couto.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Joaquim Gilseno de Mesquita.
João Paulino Marques.
José Pedro de Santa Rosa.
As Exmas. Sras.:
D. Gertrudes Barbosa de Almeida.
Maria Joanna Nabuco.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
Bernardino Feltro do Nascimento.
Severiano Barbosa da Silva.
Mordomos
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do Illm. Sr. 1º tenente Francisco Jeronymo Gonçalves.
D. Joanna de Senna Pessoa e Silva.
D. Anna Joaquina dos Santos.
Os Illms. Srs.:
Pompeo Eduviges da Piedade.
Germano Barbosa da Silva.
Luiz Marques da Silva.
Francisco Silvestre da Silva.
Raymundo Joaquim de Aguiar.
José de Sant'Anna.
Silverio Joaquim da Silva.
Apulco José Chrispim do Rosario.
Lucio Gomes Barbosa.

Despeza feita com a festa.

Missa cantada e sermão	72$000
Musica	65$000
Fogo	60$000
Cera	41$300
Gratificação ao armador da cera	12$000
Licença para o fogo	10$000
Aluguel de arandelas e velas de espermacete	8$760
Medidas	12$000
Gratificação ao guarda da igreja	8$000
Carretos	4$640
Objectos miudos	1$300
	295$000

Receita.

Importancia recebida	295$000

Poço da Panella

PROGRAMMA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE.

Na noite do dia 23 do corrente, será hasteado, com toda a devoção, brilho e magnificencia, o estandarte da Excelsa Senhora da Saude; precedentemente será o acto annunciado por uma salva real, seguindo-se, depois de arvorada a bandeira, um bonito fogo de artificio, intermediado por balões de gosto e divertidos fogos de bengala, tocando em todo o acto a musica do 1.º de infantaria.

No dia seguinte principiarão as novenas acompanhadas por musica especial consagrada a Senhora da Saude pelo insigne maestro Colás, sendo os versos cantados pela Exma. Sra. Beltramini, e seguidos de côro por virgens dedicadas ao amor da Mãi de Deus.

No fim de cada novena queimar-se-ha um fogo artificial tocando em coreto a citada musica marcial, orando no ultimo dia de novena o insigne pregador o Rvm. padre Mello.

Na madrugada de 2 de fevereiro, dia da excelsa e milagrosa Senhora, será a festa annunciada com salvas reaes, musicas percorrendo as ruas e diversas gyrandolas de fogo.

As 11 horas começará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo citado maestro; e os solos cantados pelos melhores artistas, pregando no Evangelho o talentoso orador o Rvm. padre Grego.

As 5 horas da tarde subirá ao ar além de outros um riquissimo balão feito pelo bem conhecido Sr. Avellar, queimando-se depois uma immensa gaiola de foguetes.

As 8 horas da noite entrará o *Te Deum* orando o eximio e distincto pregador o Rvm. padre Lino Carmello, findo o qual se dará principio ao fogo de artificio especialmente preparado.

Serão depois da festa destribuidos pelos devotos registos e velas bentas.

No dia 3 as 7 horas da noite se procederá a descida da bandeira á ser entregue á respectiva juiza sendo o acto feito com pompa e a devida devoção, depois do que queimar-se-ha um importante, bellissimo e variado fogo, trabalho do notavel artista Leoncio Gomes da Fonceca.

Os devotos eleitos para tratarem desta festividade em honra da excelsa e milagrosa Nossa Senhora da Saude esforçam-se em faze-la com toda a pompa, e assim promettem que todos os mais actos relativos á esta festividade, que possam haver serão publicados opportunamente.

Poço da Panella 19 de janeiro de 1871.— O escrivão, Alfredo T C. de Vasconcellos.

(-) Seu termo favorito.

Vi hoje no cartorio do escrivão Brito, onde se *se acha em exposição*, posta pelo inventariante dos bens de meu finado pai, uma publica fórma de um bilhete em que pedia ao fallecido a grande somma de DUZENTOS E CINCOENTA MIL REIS, para pagamento de direitos do titulo de meu emprego, e em cujo bilhete dizia eu, que, "não era exigente para com elle.

Com quanto podesse eu allegar que um simples bilhete sem recibo, que quando tivesse, estaria prescripto, que não devia; não o farei eu; o que não suppunha era que meu pai tomasse nota de tão grande somma, e para o fim que foi, ao passo que dava *enxovaes, mobilias, escravos, joias, pianos, etc.*, a suas entiadas, dinheiro para seus intiados fazerem casas, se divertirem, e até jogarem, sem lhe lançar em conta, ou se o tivesse feito não descrever o inventariante como dividas.

Mas, uma vez que o inventariante teve nisso tanto cuidado a meu respeito, é justo que descreva não só os bens que mencionei em minha correspondencia anterior, como tambem *as mesadas, dinheiro para pagamentos de allugueis de casas no campo, e outras encommendas*, que constam de documentos, e assentos feitos pelo fallecido, e que são devedores alguns outros herdeiros predilectos do inventariante, e que tudo está em seu poder, e muito satisfeitos, sem duvida, pelas *partilhas particulares das sobras.*

Recife, 19 de janeiro de 1871.

Decio d'Aquino Fonceca.

Constando ao abaixo assignado, que os Srs. José Teixeira da Motta Cavalcante, e Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcante, moradores no termo de Iguarassú, no intuito de o prejudicar procuram vender, ou hypothecar as partes que teem no engenho Novo, do mesmo termo, vem por meio do presente, prevenir (afim de evitar questões futuras) a quem quer que seja fallado para taes negocios, que não os faça; porquanto o mesmo abaixo assignado tendo-os accionado, por debito, pelo juizo municipal do mesmo termo, foram elles condemnados a pagar-lhe o principal, juros vencidos, e custas, o que, e tudo com o final da execussão déve exceder ao valor total daquellas partes; visto como nenhum outro bem possuem elles que garanta o referido debito.

Iguarassú, 18 de janeiro de 1871.

João Baptista Teixeira Cavalcante.

N. 447.—UMA PALAVRA AQUELLES QUE PADECEM DE THISICA.—A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no Pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o *Peitoral Anacahuita de Kemp*. Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saúde. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma forma este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos. Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhaes medo que já seja demaseado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

COMMERCIO.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em liquidação paga o 34º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte—599 rs. por kil. posto a bordo frete de 7/8 d e 5 0/0 por lib.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18 . . .	481:979$020
Idem do dia 19 . . .	27:540$569
	509:519$589

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	181	
" " com generos	452	
		633
Volumes sahidos com fazendas	310	
" " com generos	430	
		740

Descarregam hoje 20 de janeiro.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Barca ingleza—*Redbreast*—varios generos.
Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Barca ingleza—*Delphim*—varios generos.
Patacho inglez—*Endora*—varios generos.
Brigue portuguez—*Desempenho* — generos de estiva.

Despachos de exportação no dia 18 de janeiro

— No patacho argentino *Thereza*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro 50 pipas com 25,000 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Kerela*, para o Canal carregaram: Rabe Schmetteau & C. 380 saccas com 2,676 1/2 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Fosterland*, para o Canal carregaram: Keller & C. 135 saccas com 9,985 kilos de algodão.

— No navio inglez *Koh-i-noor*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 21 fardos com 3,735 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helena Finlayson*, para Liverpool carregaram: Adamson Howie & C. 8 saccos com 603 kilos de algodão; Sa Leitão & C. 600 couros seccos salgados com 7,200 kilos.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregou: Pereira Carneiro & C. 300 saccas com 20,387 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Sensivel*, para o Porto carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 64 saccas com 7,648 kilos de algodão.

— No hiate portuguez *Elephante*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 80 barricas com 5,900 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Constance*, para o Canal carregou: Adriano de Albuquerque 600 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Pensamento*, para Lisboa carregou: Carvalho Nogueira 67 saccos com 5,025 kilos de assucar mascavado.

— No navio norte-americano [illegible], para New-York, carregou: Adriano de Albuquerque 300 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Michaelense*, para a ilha de S. Miguel carregaram: Machado & Almeida 87 barrica com 9,120 kilos de assucar.

ILEGÍVEL

Importação.

— *Brigue norte allemão* MOZART *vindo de New York, consignado a H. Forster & C., manifestou:* 300 barricas farinha de trigo, 8 volumes candieiros, 106 barris breu, 50 ditos banha, 15 escadas, 1 fogão, e pertences, 1000 resmas papel de embrulho, 7500 barricas abatidas, 2 caixas cadeiras, 3 ditas ferragens, 1 dita arreios, 1 dita objectos para dentistas, 2000 ditas kerosene, 222 ditas drogas; a H. Forster & C.

100 barris banha, 50 barriquinhas bolachinhas; a João do Rego Lima & Filho.

131 peças de madeira, 1 bote e pertences; ao Barão do Livramento.

5 volumes machinismo; a Joaquim Lopes Machado & C.

27 ditos madeira; a Manoel Fernandes da Costa & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18 . . .	48:612$886
Idem do dia 19	617$766
	49:230$652

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 18. . .	86:527$971
Idem do dia 19	2:798$589
	89:326$560

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro—14 dias, galera portugueza *Nova Amisade*, de 537 toneladas, capitão Manoel Francisco dos Santos, equipagem 19, carga differentes generos e lastro; a Miguel José Alves.

Southampton—28 dias, barca franceza *Corneille*, de 422 toneladas, capitão Percepied, equipagem 14, carga diversos generos; a Frederico A. de Oliveira.

Rio de Janeiro—16 dias, polaca hespanhola *Tomas*, de 167 toneladas, capitão Pedro Pages Valente, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Goyanna—20 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 134 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 20, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Palhabote portuguez *Pensamento*, capitão Francisco Joaquim da Trindade, carga assucar e couros.

Valparaiso—Barca ingleza *Silvercraig*, capitão I. Cohu, carga assucar.

Baltimore—Patcho americano *Chowan*, capitão Forbes, carga assucar.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 20 do corrente a apuração geral da lista sextupla para dous senadores por esta provincia, em consequencia do fallecimento dos Exms. Marquez de Olinda e Conde de Boa vista, convida de conformidade com a ultima parte do art. 85 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pr.-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha Secretario.

3ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1871.

Pela secretaria da presidencia são convidadas as pessoas que quizerem contratar a obra da reconstrucção do theatro de Santa Isabel, orçada em 238:795$427 a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, no prazo de trinta dias contados de hoje sob as clausulas abaixo transcriptas, certas de que os pagamentos serão realisados em apolices, de conformidade com o art. 48 da lei do orçamento vigente e respectivo regulamento, podendo somente a terça parte de cada um delles ser satisfeita em dinheiro, se apparecerem compradores ás mesmas apolices.

A planta e orçamento respectivos serão franqueados na secretaria ás pessoas que quizerem examina-las, na intelligencia de que da importancia deste deduzir-se ha a quantia de 4:790$000, proveniente da mobilia, ficando assim a sua totalidade reduzida a 234:005$427.—O secretario Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Clausulas e artigo á que se refere o edital supra

Clausulas especiaes para servirem de base á arrematação dos trabalhos da reconstrucção do theatro de Santa Isabel.

1.º Os trabalhos da reconstrucção do theatro de Santa Isabel, orçados em 234:005$427, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento, approvado pelo presidente da provincia e sob as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação.

2.º O arrematante dará começo ás obras dentro do prazo de um mez e as concluirá no de dous annos, contados ambos da data da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de dous contos de réis no primeiro caso, e de dez no segundo.

3.º Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, a 1ª, quando dér começo ás obras, a 2ª, logo que tiver recolhido toda a madeira destinada á obra, 3ª, quando mostrar conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a 4ª, quando a obra estiver na altura de receber a coberta, a 5ª, depois de coberta e limpa toda a obra de pedreiro, e a 6ª na conclusão da obra.

4.º Toda a madeira destinada ás obras será recolhida em armazeus da mesma obra dentro do prazo de quatro mezes depois do recebimento da primeira prestação, sob multa de cinco contos de réis.

5.º O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução, sendo da escolha desta repartição.

6º. Finalmente, em tudo mais, que não vai aqui especificado, observar-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Lei do orçamento vigente.

Art. 48. O presidente da provincia, dentro do exercicio de 1870 á 1871, abrirá um credito extraordinario de 1:200,000$000, em apolices emittidas ao par, vencendo o premio de 8 por cento ao anno sob as condições seguintes:

§ 1º Toda a importancia deste credito terá applicação especial, 1.º a continuação da estrada da Victoria até a povoação de Gravatá inclusive a ponte, 2º a de Goyanna até Pedras de Fogo, 3º a de Trombetas até ao povoado de Capoeiras, 4º a construcção de uma ponte sobre o rio Una, 5º a de uma dita sobre o rio Capibaribe em Páo d'Alho, 6º a substituição da ponte de Affogados, 7º a reedificação do theatro de Santa Isabel, 8º a construcção de um paço para a assembléa provincial, 9º a de um passeio publico, 10º a continuação da estrada da Escada pela antiga direcção, 11º a dita de Muribeca, e uma ponte no rio Arequindá e outra na passagem da estação de Agua Preta para a villa do mesmo nome.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica da provincia de Sergipe, se faz publico que o praso de sessenta dias para o processo de habilitação e inscripção dos candidatos ás cadeiras de philosophia, rhetorica poetica e inglez do Atheneu Sergipense ficará aberto na data da publicação do presente edital no jornal official em diante, devendo ter lugar o respectivo concurso na fórma do regulamento de 24 de outubro ultimo, no sexagesimo primeiro dia.

Directoria da instrucção publica 22 de dezembro de 1870.—O escripturario, Severiano Cardoso.—Conforme.—O chefe de secção, Oseas de Oliveira Cardoso.

DECLARACOES.

— Pursuant to the act VI George IV cap. 86, notice is hereby given that a Public General meeting of her Britannic Majesty's Subjects, and Subscribers to the British Church, Hospital, and Cemetery in this city, will be held at this office, at one o'clock this afternoon for the purpose of receiving and examining the respective accounts for the past year, and appointing officers to those establishments for the current year.

British consulate, Pernambuco, January 20 1871.
Bentinck W. Doyle,
Consul.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 21 do corrente mez, as 2 horas da tarde, a arrematação do fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no corrente semestre.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de janeiro de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma nas ruas, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que os ciscos devem ser depositados em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 19 de janeiro de 1871.

João Marques Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber aos moradores desta freguezia que só poderão deitar lixo nas ruas das dez horas da noute até seis da manhãa em vasilhas, ou então em occasião que passar a carroça que tem de conduzir; assim como os conductores de carne verde do matadouro para os açougues, são obrigados a trazerem as suas carroças cobertas com toalhas limpas, sob pena de serem multados, segundo as posturas da camara municipal.

Recife, 15 de janeiro de 1871.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

THEATRO SANTO ANTONIO.
GRANDES BAILES MASCARADOS
Todos os sabbados e domingos

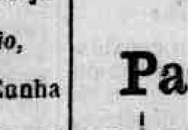
O emprezario deste theatro, em consequencia de se aproximarem os dias festivos do carnaval resolveu desde já, dar estes divertimentos aos amantes de MOMO, nos dias acima mencionados, principiando no sabbado 21 e domingo 22.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros 2$000.

AVISOS MARITIMOS.

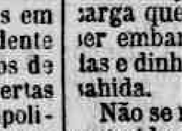
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate *D. Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros: trata-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

Aracaty.

Vai seguir nestes dias, com escala por Macáo e outro porto se houver carga o hiate *S. João Baptista*; para fretes na rua do Vigario n. 26, e para tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

Maranhão.

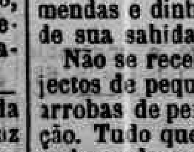
A galera portugueza «Nova Amizade» capitão Manoel Francisco dos Santos, segue no dia 25 do corrente para o indicado porto, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57. 1º andar.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, que se acha fundeado no ancoradouro da carne secca descarregando o carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul. Este navio se acha em bom estado, apparelhado e completamente prompto para viajar: para tratar, os pretendentes devem dirigir-se á José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



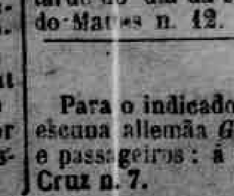
Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de fevereiro o vapor *Paraná* commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para'

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna allemã *Georgena*, recebe frete de camara e passageiros: á tratar com o capitão, na rua da Cruz n. 7.

CEARA'

A escuna *Georgena* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Acha-se proposto o brigue portuguez *Seixas I*, e pretende seguir com a possivel brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

CEARA'

O hiate *D. Luiza* seguirá a 21 deste; para a carga pouca que lhe falta e passageiros, trata-se com Gomes de Mattos Irmãos na rua do Vigario n. 26.

LEILOES.

LEILÃO
DE MOVEIS
louça, vidros e vinhos

como sejam:

Um piano de Blandel, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 toilette, 2 escarradeiras, 1 relogio de parede (patente), 6 jarros para flores, castiçães e mangas.

Uma excellente machina de costuras (perfeita), 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 12 cadeiras, 1 marqueza, 1 armario, 1 commoda, differentes mesas, 1 apparelho de porcelana para jantar, vidros e muitos outros objectos concernentes á casa de familia

Hoje

No segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 8.

O agente Pinto levará á leilão por conta e ordem do Sr. major Samuel Moffett (ex-consul dos Estados Unidos) os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 8, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE

Um cabriolet americano de 4 rodas e 1 cavallo para o mesmo.
Um cabriolet americano de 2 rodas, descançando a caixa em correias.
Um dito francez de 4 rodas, coberto, com lança, varaes e arreios.

HOJE.

Sexta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde em ponto na rua do Trapiche, em frente ao sobrado n. 8, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

LEILÃO
DE
assucar

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do Sr. Manoel Alves Ferreira, sessenta saccos com assucar

Segunda-feira 23 do corrente

no armazem sito á rua do Apollo n. 12, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOEOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 9º anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Aluga se

uma casinha de pedra e cal na rua Imperial na primeira travessa a entrar para a Cabanga, por preço commodo: na rua do Coronel Suassuna, 2º andar, sobrado n. 4.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa em Apipucos, com banho no fundo, e até o fim de agosto do corrente anno: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar. Na mesma casa vende-se uma porção de portas de amarello e ferragens para as mesmas.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
" FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que cozinhe com asseio e perfeição, estrangeiro ou nacional; paga-se bem, agradando: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Aviso ao respeitavel publico.

Manoel Affonso Regueira mudou sua encadernação da rua das Trincheiras n. 5 para a rua do Imperador n. 45, defronte da igreja de S. Francisco, onde espera ser obsequiado por seus freguezes e amigos, tanto em encadernações e livros em branco como em impressos, contas, bilhetes e disticos, e naquillo que for tendente á sua arte de encadernador.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Domingo, 22 do corrente, deixará de haver expressos para Olinda e mais pontos, por ficar este trem trabalhando do Recife até João de Barros, de ida e volta, nos intervallos dos outros trens ordinarios do costume. Previne-se aos Srs. passageiros que excedendo da lotação não partirá o trem, e deixarão de ser satisfeitas as viagens annunciadas; que tendo os trens completos as suas lotações nas duas primeiras estações á não poder mais receber passageiros, deixa de parar nos pontos intermediarios, até que possa receber passageiros, o que fará ainda mesmo excedendo da hora.

Recife, 18 de janeiro de 1871.

Pelo superintendente,
Manoel Domingues de Sant'Anna.

AMA Para uma familia allemã de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Engommadeira

Precisa-se para uma casa de familia e que engomme com limpeza, paga-se bem: á tratar na loja de miudezas á rua da Cadeia do Recife numero 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

AO PUBLICO

Vicente Ferreira de Mello Albuquerque, declara que sahio da casa do Sr. José Henrique da Silva Guimarães, e o motivo elle o dirá.......... quanto ao mesmo Sr. declarar que nada se me entregasse como compra feita por mim para o mesmo Sr. diga-me qual foi e o que foi que eu fiz, e onde se deve, para ser indemnisado, sob pena de sahirmos d'alguma forma mal.

— Precisa se de um caixeiro que dé fiador de sua conducta, para taberna: na rua Augusta n. 116.

— Quem tiver para alugar uma escrava para todo o serviço, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Precisa-se de um bom copeiro e tambem uma boa cozinheira: a tratar na rua do Commercio n. 46.

Club do Monteiro,

Sabbado 21 do corrente haverá reunião familiar.

O empregado,
J. P. Layme.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar em um engenho desta provincia, portuguez, latim, francez e musica, o engenho é distante da via-ferrea 5 leguas; quem pretender dirija-se á rua das Calçadas n. 10, que achará com quem tratar.

— Alguns amigos do finado José Dionyzio Vieira de Barros convidam a familia do mesmo a assistirem uma missa que os mesmos mandam celebrar no 5º dia do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo, sabbado 21 do corrente ás 7 horas da manhã.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco
Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os senhores conselheiros para sessão ordinaria, que deve ter lugar segunda-feira 23 do vigente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de janeiro de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no cartorio do escrivão Motta n. 17, 1º andar da rua estreita do Rosario.

— Tendo no domingo 22 do corrente de haver reunião geral da irmandade do SS. Sacramento erecta na igreja matriz de Santo Amaro de Jaboatão, afim da mesa regedora prestar contas, e nesta occasião eleger-se o novo definitorio que tem de funccionar no corrente anno, em vista do que marca o compromisso, o abaixo assignado convida a todos os irmãos desta confraria para comparecerem naquelle dia as 11 horas da manhã, no consistorio da mesma matriz, para cujo fim.

Jaboatão 17 de janeiro de 1871.

José Francisco do Rego Barros,
Secretario.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na [illegible] n. 63.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

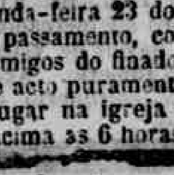
Julgamos que bastarão os preços acima para formos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Manoel Luiz Ribeiro e Manoel Ferreira Coelho fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 10 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita á rua da Esperança n. 37, ficando o ex-socio Coelho na posse do estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação, retirando-se o ex-socio Ribeiro pago e satisfeito de seu capital e juros.



D. Rosa Francisca de Souza Coelho, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu muito presado marido o finado José Antonio dos Santos Coelho, segunda-feira 23 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos do finado, para que se dignem assistir a este acto puramente de religião e caridade que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia acima as 6 horas da manhãa.

— Será clamar no dezerto, ou será ó quero mando e posso, a lei é minha vontade? Mesmo dentro desta cidade, que tem camara, capitania, engenheiro, e sobre tudo Exc., custa a crer a quem não vê, a continuação de materiaes fazendo com o unico guindaste do trapiche do Ramos, o lilifonfon, elle no meio em lugar do limão. Aterra-se o porto do guindaste, priva-se com risco de vida o seu livre trabalhar, até mesmo aquelles que do caes usam para embarcar e desembarcar, mesmo empregados das barcas de vigias e dos navios ancorados neste porto, tendo meu Deus, tão bom o espraiado no fim do mesmo caes defronte da ribeira, que virá a ser metade do caminho para a nova igreja de Nossa Senhora da Penha, e tambem ainda mais perto, da obra do capaz ligueiro o servo de Deus? dizendo elle, que culpa não tem, e por tal forma, ainda menor culpa terá quem da Penha faz chorar trabalhos de tanta fama, por glorias devem ficar.

Em 23 de dezembro de 1870.

Ainda o mesmo conferente provincial,
Francisco Jorge de Souza.

Grande hotel na povoação da Varzea

O proprietario deste hotel offerece ao publico, toda commodidade que fôr necessaria.

Encontrarão alli, toda e qualquer comida, espiritos, com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita, loja de chapeos n. 61.

Ama

Na rua do Bom Jezus (antiga da Cruz) n. 27, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, 3º andar.

— Precisa-se de trabalhadores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Aluga-se

o sobrado de dous andares da rua do Livramento n. 33: a tratar na mesma rua n. 14.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volume nitidamente impresso e cartonado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro: na rua Nova n. 24.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de uma preta de boa conducta, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 49, armazem.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua do Rosario n. 26, ou na estação da Encruzilhada.

— No caes do Capibaribe, casa com portão de ferro confronte a serraria, deseja-se fallar aos senhores capitães de campo.

— Offerece-se uma mulher capaz para cozer e engommar em casa de familia: quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz n. 63.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e recados: á rua do Cabugá n. 18, sobrado

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na photographia Imperial, rua do Cabugá n. 18.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 1397, a sorte de 400$ em dous quartos de n. 622, a de 200$ em um quarto de n. 3324, a sorte de 100$ em tres quartos de n. 1361, e outra de 100$ em dous quartos de n. 689, e tres quartos de n. 2632 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores da loteria (178) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da matriz de Tacaratú (179) que será extrahida sexta-feira 20 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cª; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cª; Augusto Caors; Bartholomeo e Cª; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sª Faria e Irmão.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua da Senzala-velha n. 110, 1º andar.

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Ensino particular em Olinda

José C. da S. Pessoa, professor publico do Curato da Sé de Olinda, partecipa aos Srs. paes de familias que se propõe a ensinar ás tardes por casas particulares, tanto as materias que constitue a instrucção primaria como lingua nacional e arithmetica na casa de sua residencia, e bem assim a habilitar para o magisterio, qualquer senhora que para tal fim se digne escolhe-lo, garantindo o maior disvello e assuidade no cumprimento de seus deveres.

AO PUBLICO

A casa terrea com sotão n. 22 á rua da União, na qual mora o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, pertence aos consenhores a saber : a Thomaz José de Gusmão e sua mulher ; a D. Philomena, solteira ; e a viuva D. Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, sendo a parte desta comprada a Joaquim Clementino de Souza Martins e sua mulher, residentes na provincia do Piauhy.

— Offerece-se uma mulher de bom comportamento para cozinhar e engommar em casa de pouca familia : quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 63.

Ama

Na rua de S. Francisco n. 48 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa.

— Na rua de Hortas n. 69 lava-se e engomma-se pelo preço seguinte :
Calças brancas a 160 rs.
Camisas a 120 rs.
Collete[illegible] 20 rs.
[illegible] branco e de cor a 400 rs.
Ceroulas 80 rs.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se na rua estreita do Rosario n. 25 1º andar, de uma criada para tratar dos serviços domesticos de uma senhora, paga-se bom salario agradando.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 16.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

RUA D. **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettou realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro para menina, com pedras de diamantes, da rua Nova n. 21 até a rua das Larangeiras : quem a tiver achado e quizer restituir receberá uma recompensa : na rua Nova n. 21, loja.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO

NA

CIDADE DO RECIFE

SOB A VALIOSA PROTECÇÃO

DE

S. SANTIDADE PIO IX.

DIRECTOR E PROPRIETARIO

O

BACHAREL EM MATHEMATICA

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmenté **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

RUA DO IMPERADOR ns. 9 e 11.

Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre ; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A elimitada confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Companhia DE Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital sobscripto, á razão de 10 0|0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava que engomme e faça o mais serviço de casa de familia : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com Francisco Gonçalves Maia na taberna sita á rua da Saude da freguezia do Poço da Panella, ficando a dita taberna pertencendo ao abaixo assignado, assim como todo o debito activo e passivo, o que faz constar por não ter o ex-socio Francisco Gonçalves Maia direito algum em dita taberna.

Marcelino Augusto Paes de Mello.

— Damião Pereira dos Santos tem justo e contratado a taberna sita á rua do Paysandú n. 21, livre e desembaraçada de qualquer onus : quem se julgar com direito dirija-se á mesma.

— O Sr. Braz Fernandes Feijó, subdito hespanhol, deixou de ser criado do abaixo assignado pesde o dia 18 do corrente.

Antonio José Ferreira Alves.

É. Casalbore.

Por motivos de molestia, deixa de ir por estes poucos dias lecionar as suas discipulas, á quem faz a presente participação, continuando logo que se ache restabelecido.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para andar com um menino.

Ama

Na loja de marcineiro da rua estreita do Rosario n. 28 se dirá quem precisa de uma ama.

Ama.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua dos Pires, taberna n. 64.

Aluga-se

o sobrado n. 13 á rua da Imperatriz : a tratar na praça do Corpo Santo n. 19.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Canoa desapparecida

Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma canôa de carreira aberta, com uma taboa no fundo, faltando lhe um rombo na prôa e algumas taboas no paneiro da prôa, suppõe-se que esteja encalhada por alguma beira de praia, ou nas correntes de algum navio : quem a encontrar queira dar parte em Santo Amaro, no estaleiro do Saraiva que se gratificará generosamente.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio preço commodo.

Bolos para casamentos e bailes

146—Rua do Marquez de Herval—146

Preparam-se bandeijas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, bandeijas enfeitadas ao ultimo gosto com bouquets, figuras e disticos de ouro ; assim como preparam-se todas as qualidades de bolos francez, inglez, pudins, pão de-ló e as de mais iguarias, bouquets de cravos para casamentos, preparam-se presuntos e fiambres e todas as qualidades de assados. Tambem se dão todos estes preparos a praso, dando-se bons fiadores. Garante-se a perfeição e asseio e por preço commodo.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quarto n. 1397 com 900$000, dous quartos n. 622 com 400$000, um quarto n. 3324 com 200$000, um quarto n. 1361 com 100$, um quarto n. 689 com 100$, um quarto n. 2632 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Tacaratú (179.ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem : na rua Direita n. 127.

— Aluga-se um grande telheiro nos Coelhos proprio para qualquer officina : á tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

Por deliberação da assembléa geral dos Srs. accionistas de 21 do mez proximo passado, e ordem da directoria, são convidados os mesmos Srs. a reunirem-se no dia 20 de fevereiro proximo futuro no salão da estação provisoria da rua d'Aurora pelas 10 horas da manhãa, afim de tratar-se da reforma dos estatutos.

Escriptorio da companhia, 17 de janeiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Attenção,

Um professor de instrucção primaria, licenciado para exercer as suas funcções nesta cidade, presta-se a leccionar em algum collegio, quer de um quer de outro sexo, a contento : a tratar na botica do pateo do Carmo n. 3.

— Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares, promettendo esmerar-se no desempenho de sua profissão : a tratar no Recife, rua do Torres n. 14, 3º andar.

ATTENÇÃO

Quem se julgar credor do casal do finado Barão de Cruangy, queira dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 10, dentro do praso de oito dias.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGA N. 9 A

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

ATTENÇÃO
A
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando e desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho lisc e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quailidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho. lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propr.a se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina. que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.
DIRIGIDO PELO BACHAREL
Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Póde como especial favor aos interessados, de examinarem o asseio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 20 de dezembro de 1870.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula
TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

CASA

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30, a rua do Barão da Victoria (outr'ora nova) a tratar na loja do mesmo.

— Dá-se 700$ a premio sobre hypotheca : na rua dos Coelhos n. 4.

D. Emilia Julia Pires Ferreira da Costa por si, por seus filhos e genros agradecem as pessoas, que lhe fizeram o favor de comparecer no cemiterio para acompanharem ao ultimo jazigo o cadaver de seu marido Bento José da Costa e rogalhes, assim como a todos os mais parentes e amigos, que venham ouvir a missa do setimo dia que se ha de celebrar na matriz da Boa-vista as 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 20 do corrente mez, e desde já lhes agradece mais esta prova de amizade.

CASA

Aluga se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades : pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia que não pague o bilhete inteiro n. 439 da loteria 179 n. que se tem de extrahir a 20 do corrente por ter o abaixo assignado seu legitimo dono perdido-o.

Miguel Gonçalves da Luz.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua estreita do Rosario n, 14.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua Nova n. 45, 2º andar.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade : no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

— Compra-se uma casa terrea que seja grande e que tenha bom quintal, sendo o solo proprio, na freguez a da Boa vista ou Santo Antonio : a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16, com José Herculano de A. Seixas, das 8 as 4 horas da tarde.

— Compra-se uma casa terrea que não seja grande, na freguezia da Boa vista, ou de Santo Antonio : á tratar na rua do Cotovello n. 17.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade : na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

VENDE-SE

o hotel central, sito no povoado dos Montes, estação de Una, rua da Concordia n. 10, e o motivo de se vender é porque o dono quer mudar de precedente : a tratar na rua Direita n. 16, ou com o dono no mesmo hotel.

Aguä de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Popelinas baratas

na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova)

Alpacas e lãs baratos

na laja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Saias bordadas

Completo sortimento, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Corpinhos

De combraias de apurado gosto, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova).

Lenços de labyrintho.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, em casa de Chalaça & Neves, bonitos lenços de labyrintho feitos no Aracaty.

Attençaõ

Vende-se dous sitios na Estrada-nova confrente ao Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante. logo adiante do sobrado grande, tendo um seis casas e outro com uma boa casa de vivenda e fructeiras : a tratar nos mesmos, ou para informações na travessa do Duque de Caxias (antiga travessa do Queimado) n. 9.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo da Penha n. 42, bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma.

VENDE-SE

com grande abatimento uma hypotheca de um sobrado e cinco moradas de casas terreas situadas nas principaes ruas da cidade de Olinda, algumas perto do banho, na importancia de 7:000$ com os juros vencidos : quem pretender dirija-se a rua do Crespo... outr'ora dos Martyrios n. 4, 2º andar, de meio dia as 4 horas da tarde, que melhor expora este negocio.

A
FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas vem de novo participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos apreciadores do bom e barato, que nesta data tem recebido pelos ultimos paquetes da Europa. um esplendido sortimento de fazendas. Especialmente para a quaresma ; como bem sejam grosdenaple pretos, sortimento completo para todos os preços ; moireantiques pretos, fazenda inteiramente nova e muito barata ; bombazinas ; lãas pretas lisas ; setim da China, e muitas outras fazendas proprias para este fim a preços modicos ; alim de dar credito ao estabelecimento e apurar dinheiro ! !

E para a festa do Foço ? ! !

E' para esta festa que a Flôr da moda recebeu grande quantidade de alpakas lavradas e lisas de todas as côres, preços e qualidades 400 rs., 500, 600 e 1$000 o covado para acabar.

Lindissimo e bem escolhido sortimento de lãas de variados gostos, admira os preços a vista da fazenda—200, 300, 400 e 500 rs. o covado, na Flor da moda, rua da Imperatriz n. 13 A.

Quem gosta de cachinês á 4$ e 5$000 vá á rua da Imperatriz n. 13 A, que encontrará de todas as côres ; e tambem camisinhas brancas e de côres para senhora ; manguitos, golinhas, punhos, e as mais modernas gravatinhas de diversos modelos e côres lindas ; tudo barato para acabar.

A Flor da moda tambem vende para os cavalheiros os mais modernos colerinhos, punhos, gravatas finas e mantas com laços inteiramente modernas ; tudo é barato e quem duvidar venha ver !

Chapéos de sol inglezes de seda e alpaka á 13$ e 18$000 ; ditos de feltro de diversos modelos ; cambraias brancas de todas as qualidades, transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ até 10$ á peça com 10 jardas ; chitas finas, percales, cretones e outras qualidades ; madapolões e algodões, e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Viva a folia	A Flor da Moda
Do Carnaval	O perfume exhala
Não tarda o dia	Venham, freguezes,
Delle chegar.	Venham visita-la.

Para o carnaval !

Lindas fazendas para vestuarios, e no mesmo estabelecimento encontrarão os vestuarios promptos á venda e para se alugarem ; dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar as casas das Exmas. familias que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos um pessoal habilitado para este fim.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 as 9 horas da noite, as ordens do respeitavel publico.

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

CHARUTOS
DE
HAVANA

Chegou nova remessa pelo ultimo vapor americano, rua da Cruz n. 55.

Farinha de santa Catharina

Vende-se boa farinha de Santa Catharina, ensacada : para tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ra da Cadeia n. 52.

ATTENÇÃO

Vende-se as casas seguintes nos Affogados, isto por querer o actual proprietario retirar se para fóra :
Rua da Paz ns. 30, 30 a, 30 b, 30 c, e 30 d.
Rua de Motocolombó n. 51.
Rua de S. Miguel n. 31.
A tratar na rua larga do Rosario n. 25.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE,	CROPO,
ASTHMA,	THISICA,
ROUQUIDÃO,	RESFRIAMENTOS.

BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porem, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se enganá a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

— Vende-se uma [illegible] ... rua da [illegible] ... taberna n. 49.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; todo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, E pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar. do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[IN] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portogal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

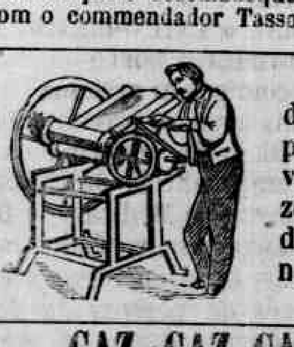
Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenol Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á 4, rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacote com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..................	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas..................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..................	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. . . .	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

Borracha muito nova mais barato do que em parte: na rua da Lingueta n. 2.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo um casa de sobrado de um andar e sotão; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

ATTENÇÃO

No armazem da rua da Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Potto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

PREÇO 1$500.
Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

BURROS

Vendem-se dous bonitos burros (jumentos) de raça hespanhola, chegados ultimamente da Europa: para ver na cocheira da rua do Apollo n. 3, e para tratar no escriptorio da rua da Cruz numero 3.

Panno de algodão da Bahiá

de diversas fabricas e das melhores qualidades: vendem Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

TRIUMPHO
DA
Boa-Vista

N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20
FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido brancos bordados fingindo reupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lã, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lençóes, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lençóes a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

TASSO IRMÃOS & C.

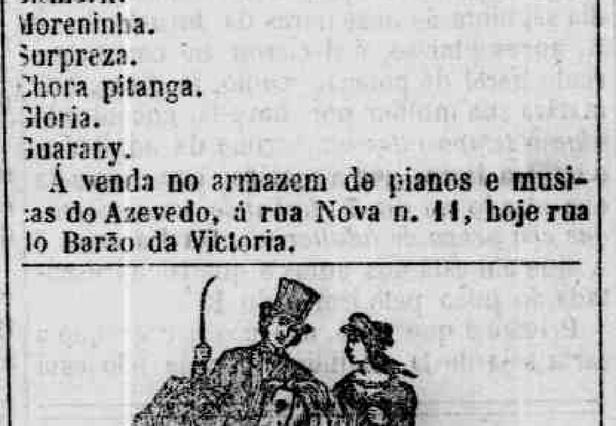
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos, muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Bisette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.



O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Coleta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia. recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com rezão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

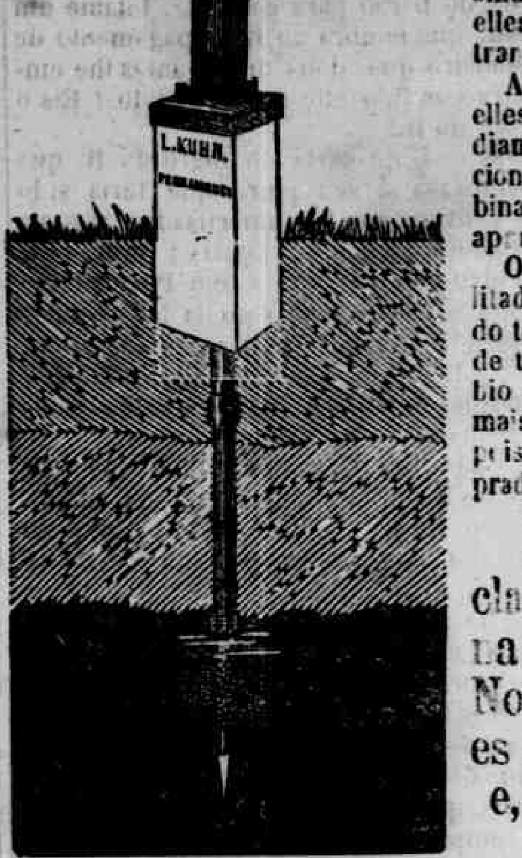
Observação.

Diversas falsificações [illegible] tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. Ç. Monteiro.

LEONARDO KUHN

Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapê

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 à 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças da Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, affim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PARA LIQUIDAR

Chitas escossezas de lindos padrões e cores fixas, fazenda de 380 rs. vende-se por 280 rs. o covado.
Chitas escuras finas de 370, vende-se a 320 rs.
Chitas claras muito finas a 360 rs. o covado.
Lãas com listras de seda a 380 rs. o covado: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43 e antiga do Queimado n. 1.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.—A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por [illegible]: na rua do Queimado n. 17, loja.

JURISPRUDENCIA.

JULGAMENTO DO DR. JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, NO JURY DE LISBOA.

DISCURSOS DE ACCUSAÇÃO E DEFEZA PELOS DRS. LUIZ DA COSTA DE AZEREDO COUTINHO (MINISTERIO PUBLICO), ERNESTO ADOLPHO DE FREITAS (ACCUSADOR PARTICULAR), E JAYME CONSTANTINO DE FREITAS MÓNIZ (DEFENSOR).

(Continuação)

« Beijo as mãos de V. S. pela sua nova generosidade para comigo. Nunca serão de mais todas as gratidões, com que eu rememore as incessantes finezas, que devo a V. S. Permitta, porém, V. S. que eu faça algumas reflexões ás suas palavras. O Trovisqueira portou-se comigo infamemente. Quando eu parti para o Rio, elle foi a bordo do *Oneida* dar-me uma carta fechada, e dentro della um credito sobre a sua casa. Longe de mim esquecer nunca tamanha prova de affecto, mas é licito ponderar que, se o favor delle, por não ter sido solicitado, me impunha á mim duplas obrigações moraes, tambem nelle, por esse motivo, redobravam os motivos de melindre para comigo. Lembra-me V. S. que teria sido mais conveniente ter amortisado alguma cousa com algumas economias. Tem V. S. muita razão, mas offerece se me dizer-lhe o seguinte: — Estará V. S. lembrado de que eu fiz sciente a V. S., quando lhe mandei o mappa das primeiras despezas aqui feitas, que eu ficava devendo, por saldo de contas, 1:400$000, dinheiro de cá. Ora, esta divida está hoje em 900$000, porque eu tenho tirado para ella alguma cousa de cada semestre. E' pouco, bem sei; mas a este respeito tenho muito prazer em me abrir completamente com V. S. Hoje a vida em Portugal é muito mais cara do que nunca foi. Por este motivo nós só poderiamos fazer maior economia eliminando a despeza de trem, que é muito forte, e para o que vou todos os dias dispondo a Néné. Ella, coitadinha, gosta muito disso, mas eu por minha vontade, e por meu conselho, deixava-o agora quando sahissemos da aldêa.

«Aqui bem sei que era indispensavel, mas tambem, sob o ponto de vista da economia, não pagavamos renda annual de casa, o que agora vae crescer, junto á outras cousas, que sempre se poupam no campo. Néné quer conservar o trem emquanto está na Foz, e eu farei a sua vontade, comquando não desista ainda de convence-la a desfazer-mo-nos d'elle. Conseguido isto, póde economisar-se. V. S. decerto apreciará o prazer justo, com que eu lhe digo que nada gasto exclusivamente comigo. A todo o tempo seus filhos lhe dirão que isto é verdade. Pondero sempre á Néné as vantagens da maior economia; ás vezes mesmo a afflijo, e não tenho que responder-lhe quando ella se dóe de não ser eu tambem rico, como ella é, mas não sei recusar-lhe nada do que ella exige. Ella é muito boa, tem muito juizo, mas foi creada nos mimosos regalos da abudancia e é ainda uma creancinha com todas as illusões innocentes da sua idade. Não sei se eu denuncio pouca habilidade em não lhe ter sabido dissipar algum tanto essas illusões. De qulquer modo confesso que não sei.»

Na segunda, no fim, diz:

« Cumpre-me agradecer mui reconhecidamente á V. Ex. o offerecimento, e remessa, que me fez por este paquete, e que eu junto, como prova de distincção, e affecto; ás muitas que tenho tido a honra de merecer á V. Ex. Consola-me a opinião unanime de todo o mundo sob o modo exemplar por que eu tenho procurado até hoje ser o mais digno e extremoso marido, que a filha de V. Exc. podesse encontrar, e espero em Deus que não hei de nunca desmentir esta opinião.

« Não tive infelizmente uma riqueza para offerecer á Néné, mas sei que, quando ella um dia podér abraçar sua mãe, jubilosamente lhe contará que eu a tratei sempre na altura dos deveres, que me impunham o seu nome, a sua educação, o nome de seus paes, e o meu sincero amor á ella, e á todos de sua familia. Beijo as mãos de V. Exc. pelo seu generoso obsequio.»

N'estas cartas confessa o R. que não tem meios, e lamenta mesmo não ter tido uma riqueza para offerecer á sua mulher; nota-se a humildade, e os amores, e requebros, com que agradecia á seus sogros as remessas, que lhe faziam de dinheiro, esperando receber mais. Agora pergunto eu: E quando não espera receber mais, ou se quem lhe emprestou chega a pedir-lh'o? A resposta dá-no-la o R. n'esta mesma carta: Então esse tal é um infame. Assim chamou ella ao seu credor barão da Trovisqueira.

Vê-se que o sogro do R. andava lastimado, e affligido pelas dividas que o R. lá contrahiu, e não pagou, e que entre os credores lhe especificou o barão da Trovisqueira; e qual foi a resposta do R.? A que já li: que o barão da Trovisqueira se portava infamemente com elle, que era verdade de ter o barão dado uma ordem para dinheiro sobre a sua casa, dinheiro de que elle R. se tinha aproveitado, que lhe tinha dado essa ordem sem elle R. a solicitar, que isto impunha á elle R. duplas obrigações moraes, mas tambem fazia redobrar motivos de melindre do barão para com elle. Infame um homem, que lembra ao R. o pagamento de um dinheiro que dous annos antes lhe emprestara sem lh'o elle haver pedido! Eis o caracter do R.!

Vê-se mais da carta do sogro do R. que elle lembrava á seu genro que teria sido mais conveniente ter amortisado alguma cousa com algumas economias; mas o R. respondeu-lhe que a vida em Portugal estava muita cara, que só podia fazer maior economia eliminando a despeza de trem, para o que já ia dispondo sua mulher, e que mesmo a affligia, mas que não sabia recusar-lhe nada do que ella exigia.

Peço aos Srs. jurados notem que o R. nas cartas á seu sogro dizia que sua mulher era muito boa, e tinha muito juizo, e na outra á sua sogra dizia que ella tinha educação boa.

Não ha duvida, senhores, que D. Claudina era muito boa, tinha muito juizo, e muito boa educação. Por isso vivia lastimada e affligida. Via que seu marido não se dava á nenhum genero de occupação, e consumia antecipadamente o capital das legitimas, que á ella haviam de pertencer; via-o sempre desamoravel para ella; conhecia bem o seu caracter; sabia por lh'o ouvir, e por ler seus escriptos, que elle não tinha religião nenhuma; por isso muitas vezes lhe dizia: «Tu o que queres é dar cabo do que eu tenho, e depois abandonar-me!»

Vê se nestas duas cartas á sua sogra, uma depois que á ella morreu o marido: « No marido de V. Exc. morreu a maior alma, que conheci no mundo ». A alma morre! Outra depois que á ella tinha morrido tambem um filho: « Avalio perfeitamente no meu coração as dores d'alma de V. Exc. posta entre *dous tumulos* onde se encerram duas almas das mais formosas e completas, que Deus se dignou crear ». Duas almas, cada uma dentro de um tumulo!

Quanta rasão tinha pois D. Claudina para dizer ao R.: « Tu o que queres é dar cabo do que eu tenho, e depois abandonar-me! »

Falleceu o sogro do R. em julho de 1869. e o R. bem certo de que nada tinha que receber da legitima de sua mulher, antes era já devedor de muito, só então n'uma carta, que escreveu á sua sogra em agosto de 1869, indicando uma economia, que fizera, fallou em ganhar dinheiro pelo seu trabalho. E' de ver esta carta:

« Pois agora que vejo a minha Néné sem pai, inspirar-me-hei da memoria d'elle, e redobrarão as imposições que faço á mim proprio. *E' cedo* para dizer á V. Exc. o que tenciono fazer, mas asseguro já a V. Exc. que *brevemente começarei a preparar-me para o trabalho*, á que tenciono dedicar o meu futuro, e de que darei conta á V. Exc. logo que sejam ultimadas as minhas determinações. Quando V. Exc. um dia se encontrar com sua filha, uma cousa lhe dirá ella, de que eu tenho grande orgulho: é que todos os gosos da riqueza de seu pai, todos foram para ella, sendo este o meu maior contentamento. *Quando eu ganhar dinheiro pelo meu trabalho*, ha de succeder do mesmo modo... *Nós já não vamos para a Foz, apesar de sentir eu muito que Néné deixe de tomar banhos de mar. Deus quererá que seja n'outro anno. Mandámos pôr escriptos na casa que tinhamos alugada* ».

Os Srs. jurados notam certamente que em julho de 1869 o R., respondendo ás observações de seu sogro sobre a conveniencia de fazer economias, respondeu-lhe que a vida em Portugal era muito cara, que o mais que podia fazer era eliminar o trem, que sua mulher doia-se d'elle não ser tambem rico como ella, e que era muito boa, tinha muito juizo, mas tinha sido creada nos mimosos regalos da abundancia, e que era ainda uma creancinha com todas as illusões innocentes da sua idade, e que elle confessava que não sabia dissipar-lh'as.

Um mez depois já não havia nada disso. Já o R. fallava em preparar-se para trabalhar, em ganhar dinheiro pelo seu trabalho; notem, senhores, que o R. n'um folheto que intitulou A *Republica*, escreveu « que a republica não proclama senão uma virtude civica, a do trabalho », já sua mulher não era causa de se não fazerem economias, já o R. sabia dissipar-lhe as illusões, a ponto de mandar pôr escriptos na casa, que tinha alugado na Foz para ella tomar banhos, e conhecendo aliás que ella não podia deixar de os tomar.

E logo no mez seguinte, em setembro de 1869, escreveu á sua sogra uma carta, em que diz:

« Tenho varios projectos sobre o meu futuro, mas só da capital poderei assegurar á V. Exc. o que definitivamente resolvo. »

Com effeito, o R. veio com sua mulher para Lisbôa, e foi com ella morar na rua das Flôres, n. 109, 2.° andar, e, pondo em obra o seu projecto, assassinou-a na madrugada do dia 9 de maio deste anno, que vai correndo.

Mas este assassinio póde ao menos comparar se aos commettidos por Diogo Alves e Mattos Lobo, que no patibulo tiveram a justissima punição de seus crimes? Este é muito mais atroz, e muito mais barbaro e horrendo.

O R. premeditou, e traçou com muita antecipação os meios de executar o assassinio. O que elle, para seus fins não queria, é que ficasse vestigio de que a morte fôra violenta. Por isso munio-se de chloroformio, e escolheu o tempo, em que toda a familia estava deitada, e dormindo, e tambem na sua cama deitada, e dormindo a pobre infeliz; (vou repetir as formaes palavras, com que o R. contou ao juiz o modo por que matára a mulher) pensando que o chloroformio apenas destapado proximo do nariz produziria o desapparecimento da vida, assim o fez, entrando no quarto da fallecida, e approximando-lhe ao nariz um vidro de chloroformio destapado. Ella, depois da primeira aspiração, desviou-se, e gritou, Então o R. a agarrou, e a suffocou com as mãos, e roupa da cama, tentando por baixo desta vasar-lhe no nariz o resto do chloroformio. Em seguida teve o R. por bastante tempo as mãos sobre o busto, que estava coberto de roupa, sustentando a compressão para sustentar a suffocação. Depois fechou a porta e levou a chave.

São estas as formaes palavras com que o R. contou em juizo o modo por que matára sua mulher. E não se sabe que seja mais de maravilhar, se a extremada barbaridade e ferocidade do R., commettendo um assassinio, e por tal modo, se o cynismo com que referio todas as circumstancias horriveis.

Foram assim ferozes Diogo Alves e Mattos Lobo? E as victimas delles foram martyrisadas como a do R.? De mais a mais, Diogo Alves e Mattos Lobo nunca fallaram de si, nunca pretenderam enganar o publico, quer fallando, quer por seus escriptos; e o R., já fallando, já por seus escriptos apregoava-se contra a pena de morte, e até queria banida a palavra *executor*.

Duas vezes foi o R. riscado da universidade, sendo reitor della um homem respeitavel, Basilio Alberto de Sousa Pinto, que como reitor tinha obrigação de conter e fazer punir as demasias do R., tudo em observancia da lei. Não lerei aqui tantas e tantas paginas que o R. escreveu, injuriando atrozmente áquelle homem venerando, porque cumpria a sua obrigação; basta só lêr o que o R. escreveu, porque o reitor disse que era executor da lei:

« Escravo deixai-o ser á elle que a si proprio se appellida tal. *Executor da lei* diz elle que é *Executor!* Pois não tinha morrido esta palavra com a inquisição? *Executor!* quem se proclama tal á luz deste céu do seculo XIX, no meio destas maravilhas immensas do christianismo, no mesmo anno, no mesmo dia e á mesma hora em que o padre Felix está chovendo catadupas de luz do alto da cadeira de Norte Dâme, e Victor Hugo, o apostolo do progresso, o grande poeta da humanidade, nos está clamando e repregando lá das sombrias penhas de Hauteville house a dizer e a clamar: « aprende e instrue para que não *executes!* »

« Deixai, deixai-o ser á elle o escravo unico. *Executor* é o carrasco, *executor* é a besta de carga, *executor* é o asno de nora, *executor* é a machina, *executor* é o laço de canhamo no triangulo dos patibulos, *executor* é a lamina hervada nas mãos do assassino! »

Quanto a pena de morte estou certo de ter lido n'um escripto do R. o modo delle fallar de uma execução em Inglaterra (creio eu); diz elle: « ainda ha pouco a humanidade toda cobria o rosto, emquanto era levantado o triangulo, e apertado o laço de canhamo justa-posto as gargantas de dous infelizes ».

Mas, se a humanidade toda cobria o rosto, emquanto em Inglaterra eram inforcados los dous criminosos, e portanto, emquanto em Lisbôa eram enforcados Diogo Alves e Mattos Lobo, e em França guilhotinado o assassino de Pantin, é indubitavel que a humanidade toda tem, e conservará o rosto coberto, porque o R., na propria alcova conjugal, no proprio thalamo, que ergueu patibulo, foi o executor, o carrasco de sua mulher.

Os que morrem no patibulo não padecem, é-lhes tirada a vida em instantes, e a pobre infeliz, quão prolongado não foi o seu martyrio, e o seu penar! Dizem os facultativos que seriam precisos quinze á vinte minutos para della se desligarem os espiritos vitaes. O mesmo R. confessou que em seguida teve por bastante tempo as mãos sobre o busto, que estava coberto de roupa, sustentando a compressão para sustentar a suffocação.

A infeliz debatia-se de certo em tanta afflicção, e o carrasco, o executor sem duvida poz lhe os joelhos sobre o estomago, e o peito. Que horror!

Escreveu elle, fallando do reitor da universidade, quando foi riscado, que nunca lhe perdoaria as lagrimas amargas, que sua mãi tinha vertido sobre a sua adversidade. E como podem ser perdoadas ao R. as lagrimas, que a pobre mãi de D. Claudina tem constantemente vertido desde que teve a noticia do assassinio de sua filha, lagrimas, que não mostram esperança de se enxugarem jámais?

Parece, senhores, que o projecto era matar tambem a mãi de D. Claudina, porque, sem que ninguem a tivesse de algum modo disposto para receber semelhante golpe, foi-lhe ter ás mãos, e ella abrio a carta, que ahi está nos autos, e lhe foi escripta pelo irmão do R. em data de 12 de maio.

« Cabe-me a triste missão de levar ao coração de V. Exc. mais um golpe profundo.

« Tenho vivido séculos de amargura em tres dias, minha senhora.

« Encha de coragem o seu espirito, e alumie-o da inspiração de Deus, porque venho dar-lhe uma noticia muito peior do quê a morte de uma filha querida.

....

« O cadaver de sua desditosa filha, minha senhora, jaz encerrado em caixão de chumbo, ao pé do irmão, no jazigo da nossa familia.»

E a barbaridade e o cynismo chegou a tanto, que n'outra carta que o mesmo irmão do R. escreveu ao commendador Feitoza, cunhado da assassinada, não lamentou a sorte tristissima de D. Claudina, mas sim ter perdido o R. uma occasião de fazer parte do ministerio de 19 de maio.

« Lembro á V. Exc. que este paquete lhe levaria a noticia de o José estar ministro da corôa, se não fôra esta grande desventura, que o esmagou.»

O R. senhores, não contente de haver assassinado sua mulher, pretendeu feri-la tambem na honra e na reputação. Depois de assassina-la deixou-se ficar em casa, com o cadaver ali, até ás onze horas da manhãa de 10, que foi apresentar-se ao commissariado geral da policia, declarando que matára sua mulher, e que o fizera por have-la *encontrado algum tempo antes em adulterio*.

Conduzido do commissariado de policia á Boa Hora, declarou lá: « Que tendo achado sua mulher na tarde do dia 7, das quatro para as cinco horas, fechando uma carta, e sendo esta carta *prova do adulterio*, que foi confirmado pelas confissões de sua propria mulher, e *mais declarações de pessoas de casa, depois de formar uma convicção segura sobre todos estes factos*, a matara para, na madrugada do dia 9 do corrente de quatro horas pouco mais ou menos, por meio de chloroformio, e estrangulação». Perguntando o juiz n'esse mesmo dia 10 ao irmão do R., que estava na casa do R. quando o juiz lá foi tomar declarações aos creados, se existia essa carta, o irmão do R. lhe apresentou uma, que nem está assignada, e foi junta aos autos; declarando o referido irmão do R. que em virtude de ordens de seu irmão não apresentava autographos para comparar a letra da fallecida, nem dizia o tabellião, que reconhecê a letra.

Vejamos o que disseram as testemunhas, e comecemos pelos Srs. Ramalho e Sampaio, amigos muito intimos do R.

Eram cinco e meia horas da manhãa de 9 apresentou-se em casa do Sr. Ramalho um creado do R. dizendo-lhe que seu amo precisava urgentemente fallar-lhe. O Sr. Ramalho veio immediatamente, e o R. lhe disse que tinha um grande favor, e talvez o derradeiro a pedir-lhe; que era forçosamente preciso á elle R. bater-se antes da noute em duello de morte com José Maria de Almeida Garrett; que tornava o Sr. Ramalho cumplice de homicidio, se não obtivesse que o combate se realisasse como desejava; que no caso negativo, elle hia procurar Garrett, e mata-lo onde o visse; que, sendo um caso excepcional, entendia que só a presença do Sr. Ramalho bastava para legalisar o projectado encontro.

O Sr. Ramalho observou lhe que era preciso guardar as formalidades dos duellos, e emfim foi procurar Garrett, e desafia-lo da parte do R.

O irmão do R. ás onze da manhãa apresentou-se em casa do Sr. Sampaio, pedindo-lhe da parte de seu irmão fosse uma das testemunhas.

E quando, por volta do meio dia, o irmão do R. foi a casa do Sr. Ramalho dizer-lhe que o Sr. Sampaio era outra testemunha já lá estava Garrett dizendo que era sua resolução inabalavel não se bater com o R. podia mata-lo, porque n'aquella mesma noute partia para França a entrar n'uma ordem religiosa, e hia para o caminho de ferro a pé.

Garrett escreveu isso mesmo n'uma carta ao Sr. Ramalho; e este senhor, e o Sr. Sampaio foram a casa do R., contaram-lhe o que era passado com Garrett, e lida a carta (diz o Sr. Sampaio), o R. começou a chorar, dizendo que *seria uma cobardia ir matar um homem, que se não defendia*.

Não passar d'aqui sem fazermos uma reflexão. Pois o R., que poucas horas antes dizia ao Sr. Ramalho que era forçoso, bater-se antes da noute em duello de morte com Garrett, aliás iria procura-lo onde o visse, agora já era cobardia da sua parte matar um homem que se não defende. E é cobardia matar um homem que está acordado, mas não se defende, e não é cobardia matar uma mulher, e para isso esperar que ella esteja dormindo, para que não possa defender-se!

Dizem as mesmas testemunhas que momentos depois o R. declarou que sua mulher estava morta, e que daria parte á policia, e que desejava saber se poderia ser transferido do Limoeiro para o Porto, ou se conviria desapparecer.

O Sr. Sampaio não acreditou que tivesse havido a morte physica, mas só a moral; disse-lhe comtudo que lhe parecia haver um processo para os RR. ausentes; ao que o R. respondeu que não fugia, que se ia entregar á justiça, porque fôra elle que matára sua mulher.

Estas duas testemunhas sahiram com o irmão do R. e só na escada tiveram a certeza de que a mulher do R. estava morta, porque lhes foi asseverado pelo irmão do R., que disse que, quando de manhãa tinha chegado do Porto, já a achara morta. No dia seguinte ás onze horas da manhãa foi o R. apresentar-se, e declarou no commissariado geral de policia, como já disse, que matára sua mulher por have-la encontrado *algum tempo antes* em crime de adulterio, e na Boa Hora, que a matára por have-la encontrado no dia 7 *fechando uma carta, que era prova de adulterio*. Qual a carta? A que ahi está nos autos e que foi apresentada ao juizo pelo irmão do R.

Primeiro que tudo, não posso crer que a carta seja de D. Claudina, porque não está ao menos assignada por ella; e o R. não quiz dizer qual é o tabellião que reconhece a letra, nem dar autographo para se proceder a exame por comparação de letra.

Ha porem que notar. Quando alguem é apanhado a escrever uma carta, que não quer que se veja, é como de acto involuntario retirar a carta, e amarrota-la, e esconde-la. Como está assim lisa a que está nos autos? Deixo isso á apreciação dos Srs. jurados.

Supponhamos que a carta é escripta por D. Claudina; nem de longe se póde deduzir d'ella que D. Claudina tivesse commettido adulterio; pelo contrario, quem ler toda a carta forçosamente conclue que quem a escreveu não tivera nunca accesso carnal com a pessoa, á quem a escreveu.

Supondo que essa carta foi escripta por D. Claudina á um amante, sendo ella tão excessivamente inconsiderada, louca, tão devassa e impudica que, como ensinaram a dizer aos creados, que foram d'ella, e á outros, ella mandava cartas ao Garrett por seus creados, e por gallegos da esquina; que recebia o Garrett no seu quarto, e o fazia esconder no quarto de uma creada, quando se desconfiava que vinha o R. para casa; tão impudica, e devassa e louca, que ameaçando por na rua a pau os creados todos, se o creado não tivesse levado uma carta, que tinha mandado a Garrett, dizendo-lhes no dia seguinte que, se a causa de se despediram era o namoro com Garrett, podiam ficar, porque o namoro com Garrett tinha acabado; se ella fosse assim louca e devassa, digo, escrevendo á Garrett, e tendo tido com elle accesso carnalmente, não deixava na carta de dizer alguma cousa com referencia á isso.

Portanto, senhores, da carta, suppondo-a de D. Claudina, o que se conclue é que não tinha havido adulterio; e é ella por si mesmo um forte documento para destruir e refutar os depoimentos dos criados, que foram de D. Claudina, e de mais alguem, aos quaes ensinaram a dizer o que não foi, nem podia ser; sendo o cumulo da barbaridade e da immoralidade que o R. matasse sua mulher, e para ver se se livra da pena que a lei lhe impõe por seu grande crime, a fira assim na honra e na reputação.

D. Claudina não era o que depozeram essas pessoas, porque o proprio R. n'uma carta, que ahi está nos autos, diz que ella era muito boa, tinha muito juizo, e boa educação; e não podia ser, porque o Sr. Sampaio, o Sr. João Ignacio da Cunha e o Sr. visconde de Paiva Manso e sua mulher, intimos amigos do R., depozeram que nunca desconfiaram ao menos que D. Claudina fosse infiel á seu marido; e se ella não fosse de muito juizo e exemplar comportamento, não era possivel que o Sr. visconde de Paiva Manso e o Sr. Ramalho com suas mulheres continuassem tão frequentemente a casa e companhia de D. Claudina, e o Sr. Sampaio com sua neta, acontecendo até deixar lá o Sr. Ramalho sua mulher, e o Sr. Sampaio a sua querida neta.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

BORDÉOS.— Installado em Bordéos o governo francez occupa os seguintes edificios e repartições:

O pessoal e ministerio da guerra, estão na parte baixa da casa do municipio, nas mesmas casas que o Sr. Brochon preparou em tempo para serem occupadas pela familia imperial. Nessas casas se collocaram 230 empregados. O delegado do ministerio occupará uma grande casa na rua de Rohan e ao seu lado estará o telegrapho.

As repartições do ministerio do interior estão na prefeitura.

O Sr. Cremieux alugou a casa n. 21 da rua do Esprit-dos Lois e na immediata, n. 20, estão os officiaes do ministerio da justiça.

A repartição central de telegraphos e communicações está na parte baixa da prefeitura. O Sr. Glais Bizoin occupa uns quartos da casa do Sr. Guepin, que lh'os cedeu.

Lord Lyons, embaixador da Inglaterra, vivia na hospedaria da Paz, e a agencia Havas, que segue o governo, installou-se na avenida de Tourny.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 14)

XLI

Frontin galopa.

Já sabemos que a ex-marqueza de Chavigny se decidira a fazer esforços de audacia e a abalançar-se a tudo.

O seu principal desejo ao sahir da casa do governador era saber em que estado iam as cousas. Por conseguinte, fez-se conduzir ao palacio de Annibal, convencida de que ia encontrar-se de cara com a condessa Maria de Rahon.

Mas não foi assim; o porteiro, muito admirado, disse que o conde e *a pessoa* que o acompanhava só tinham estado duas horas no palacio, onde uma das modistas da cidade tinha levado muitos vestidos, e que depois tinham partido n'um trem de aluguel.

— Está bom, respondeu a formosa Olympia. Eu fico aqui. Mandem buscar o comer a uma casa de pasto.

Olympia estava em jejum desde pela manhãa; mas antes de se assentar á mesa, pegou n'uma penna, e com a mão febril, traçou as seguintes linhas:

« Marquez: O senhor e eu estamos no caminho do patibulo; o hospital dos doudos largou a presa; a condessa está livre, e acaba de se juntar com o conde Annibal; em transe tão apertado, só o senhor nos póde salvar. Venha, não se demore, aqui o espero; dei-lhe um milhão pela minha liberdade; e póde contar com igual quantia, se conseguir salvar-me, salvando-se tambem o senhor ao mesmo tempo. Avise! Estou em Clermont. »

Assignou no fim da carta: *Olympia*, e no sobescripto poz o nome e morada do *Marquez de Saint-Maixent*.

Depois de fechar a carta, tocou uma campainha, apparecendo logo Frontin, que já de todo restabelecido da sova que lhe dêra João Roberto, tinha podido acompanhar sua ama.

— A senhora condessa chamou? perguntou o criado.

— Frontin, volveu Olympia, creio que és um bom criado.

— Para servir a senhora condessa era capaz de me deixar queimar vivo.

— Quer fazer sua fortuna?

— Pois não hei de querer!

— Pois tem agora boa occasião. Aqui está uma carta e uma bolsa cheia de ouro. Tome a toda a brida o caminho de Paris. Arrebente, se fôr preciso, dez cavallos; mas chegue lá em tres dias! Sente-se capaz de fazer isto?

— Com toda a certeza, senhora condessa.

— Entregue essa carta a pessoa a quem vai dirigida, e na volta prometto-lhe que ficará bastante rico para viver sem trabalhar, gosando de todos os prazeres.

— Senhora condessa, parto quanto antes; galoparei dia e noute, e se não rachar a cabeça pelo caminho, chegarei a Paris em tres dias.

Olympia vio-o sahir de Clermont, largando o cavallo a toda a brida; depois ceiou sem appetite, deitou-se sem somno, e podemos affiançar que não pregou olho em toda a noute.

Supporão talvez os nossos leitores que o conde e a condessa ao sahirem de Clermont tomaram o caminho do castello. Pois enganam-se, porque Annibal, não sabendo da partida de Olympia, não quiz que a sua amada Maria estivesse nem um instante sequer diante d'aquella odiosa mulher.

A seis leguas de Clermont possuia um palacio, com formoso parque e extensas terras.

Aquella propriedade, onde o fidalgo ia rarissimas vezes, chamava-se a *Quinta do Vau*. Erguia-se na grimpa de uma colina coberta de carvalhos e castanheiros, ao sopé da qual se estendiam formosas planicies, regadas por um buliçoso riacho.

Foi para ahi que levou a condessa.

Domingos, os porteiros do palacio e os filhos de alguns dos rendeiros haviam de ser sufficientes para o serviço durante uma ou duas semanas, que, segundo parecia ao conde, era o mais tempo que a sua estada n'aquelle sitio se poderia demorar.

Não tentamos descrever as ternas expansões d'aquelles dous esposos separados pela mais inaudita fatalidade, por um crime sem exemplo, e que afinal se tornavam a juntar.

De que serviria metter essa egloga no meio das peripecias de um drama terrivel?... As aguas serenas e placidas parecem monotonas quando chegam depois das ondas tempestuosas... — a felicidade quando é narrada cansa.

Era mister, todavia, tomar uma decisão relativamente a marqueza, e toma-la sem demora.

A condessa Maria, como já lh'o ouvimos dizer, não queria nenhuma vingança. Na sua angelica bondade pedia ao conde que pagasse o mal com o bem, e que désse perdão illimitado.

Podia negar-se Annibal aos rogos commovedores, murmurados por uma voz tão suave e tão amada?

Cedeu.

O conde Annibal, inspirado pela condessa, escreveu á senhora de Chavigny uma carta em que não transluzia nenhum sentimento de colera, nenhuma recriminação.

« Concorde comigo, dizia aquella carta, em fazer annullar judicialmente um casamento em que houve erro. Consinto em admittir a sua boa fé. A senhora, tal qual como eu, enganou-se e acreditou sinceramente na morte da minha primeira esposa.

« Reapparece agora milagrosamente salva, e a senhora, de *motu proprio*, apressar-se-ha em lhe restituir o lugar que a ella pertence; faça isto, minha prima, e juro-lhe que não se instaurará nenhum processo, que um véo eterno occultará o passado, e que nunca, em nenhuma época, lhe pedirá contas a justiça dos homens, tanto á senhora como ao marquez de Saint-Maixent, pelos factos consummados. »

Esta carta, que era muito extensa, mas cujo sentido fica resumido nas linhas anteriores, foi enviada á senhora de Chavigny para o castello de Rahon, e veio encontra-la em Clermont.

Pouco antes, teria sido talvez de muito peso para as suas determinações futuras, mas era já tarde demais, porque de um dia para outro esperava o marquez de Saint-Maixent, e uma vez que tinha instigado o seu terrivel complice, não queria Olympia ficar atraz.

E depois, estava preparando armas para o combate.

Um astuto advogado, a quem ella confiou os seus negocios, e que deitava para traz das costas a lealdade e a probidade quando se lhe apresentavam algumas probabilidades de illudir a justiça, compromettera-se a ganhar a causa, que a sua cliente devia tentar e vencer de um modo ruidoso.

— A senhora é moça, rica e formosa, dizia-lhe elle, e tudo isto pesa muito na balança de Themis. Ninguem repelle uma deusa andante como a senhora; antes pelo contrario, todos á porfia se esforçam em attende-la e obsequia-la. As suas mãos cheias de luizes, os seus abrasadores olhares e suaves sorrisos, são outras tantas razões excellentes, que bastariam para ganhar um máo processo, e este não é máo. Que juiz, por muito austero que o supponhamos, será capaz de ditar uma sentença contra a senhora, se com uma palavra habilmente calculada, como as mulheres as sabem dizer, fizer brilhar aos seus olhos alguma leve esperança? O governador, a quem a senhora avassallou completamente, ha de prestar-lhe todo o seu apoio. E por outro lado, não contamos com uma prova capital, que bastaria por si só para decidir a causa a seu favor? Refiro-me á certidão de obito da primeira condessa, prova esta que é irrecusavel, se pelo menos não foi commettido algum crime. Elles poderão allegar esse crime, mas prova-lo é differente, e os senhores do Presidial recuarão cheios de espanto ante uma accusação inverosimil, destituida de todo o fundamento.

Aquelle dextro advogado fallou largamente n'estes ou parecidos termos. A sua eloquencia era inexgotavel. As palavras sahiam-lhe dos labios como a agua corre de uma fonte, e em summa, foi tão persuasivo, que Olympia, convencida por elle, respondeu á admiravel carta do conde com duas citações, isto é, intentando dous processos, um por supposição e usurpação de nome á aventureira chamada Simoa Raymundo, que pretendia ser a condessa de Rahon, e outro por adulterio ao conde de Rahon, que vivia publicamente com a misera que, a despeito de todas as leis divinas e humanas, queria fazer passar por sua esposa.

Ao receber áquellas duas citações, que lhe ordenavam o comparecer no praso de uma semana perante os juizes do Presidial, e que, sob a fórma de autos judiciaes, não eram outra cousa mais do que monstruosos libellos, o conde Annibal estremeceu-se de indignação.

— Ah! miseravel! infame! bradou elle. Porque não a matei eu, como tencionava, na noute em que Domingos me revelou a verdade?

A condessa travou das mãos do seu marido, e apontando para o céo com sorriso adoravel, disse lhe:

— Deus tudo ve e tudo julga! A mentira não ha de triumphar!...

....

Voltemos agora alguns dias atraz, e reunamo-nos ao criado Frontin n'aquella viagem a Paris, no fim da qual divisava elle a sua fortuna.

— Ficará bastante rico para viver sem trabalhar, gosando de todos os prazeres, tinha-lhe dito Olympia.

O ocio e os gosos materiaes! Não era preciso mais nada para inflammar a imaginação de Frontin.

Poz-se, pois, a caminho com ardor sem igual, cavalgando nos esqualidos rocins daquelles sitios, que estimulava incessantemente com a espora e o chicote.

Sem duvida teria realisado o prodigio de chegar a Paris em tres dias com taes cavalgaduras; mas infelizmente para elle, ao amanhecer do segundo dia, ao atravessar o bosque de Massiac, depois da aldeia de S. Judas, o cavallo meio arrebentado que montava tropeçou e cahio no meio do chão, atirando o cavalleiro a dez passos de distancia.

A alimaria ainda se levantou cambaleando poucos minutos depois, mas Frontin ficou immovel, porque ao cahir de cabeça, tinha quebrado a espinha dorsal.

Uma hora depois, Dionizio Robustel, preboste como sempre do marechalato, passou pela estrada á frente dos seus homens, e parou ao encontrar o cadaver.

No corpo de Frontin não havia o menor vestigio de ferida.

A alimaria ajaezada pastava alli ao pé a herva de um prado, e nas joelheiras ensanguentadas tinha o indicio de uma recente quêda.

De maneira que não se tinha commettido nenhum crime, e tudo se limitava a um accidente.

— O pobre diabo parece que era criado de alguma casa grande. E' preciso revista-lo. Talvez encontremos nas algibeiras alguma cousa que revele a sua identidade.

Dous homens passaram logo revista ás algibeiras de Frontin.

— Uma bolsa! bradou um d'elles. E bem recheiadinha, co'a fortuna! O mariola tem mais dinheiro que um fidalgo!..

— Uma carta, disse o segundo quasi ao mesmo tempo.

— Venha uma e outra cousa, ordenou o preboste.

Dionizio tomou o peso á bolsa com a mão esquerda, emquanto com a direita levava a carta á altura dos olhos, lendo assim o nome e morada do marquez de Saint-Maixent.

Os nossos leitores conhecem sobradamente o horror que ao digno preboste inspirava o seu antigo preso, o homem que o tinha burlado.

O semblante affogueou-se-lhe de repente brilharam-lhe os olhos por baixo do espesso monticulo de sobrancelhas, e um energico—*Com trezentos mil diabos!* lhe fugio dos labios sombreados pelo comprido bigode.

— O marquez de Saint-Maixent! murmurou com entonação de raiva e de desprezo. E' para o marquez de Saint-Maixent!

— Conhece-o, senhor preboste? perguntou um dos homens.

— Conheço-o até de mais! Vamos lá, Flautin, põe esse cadaver em cima d'aquelle cavallo: e lá vosses, meia volta á esquerda, e a galope! Voltemos para o quartel...

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS